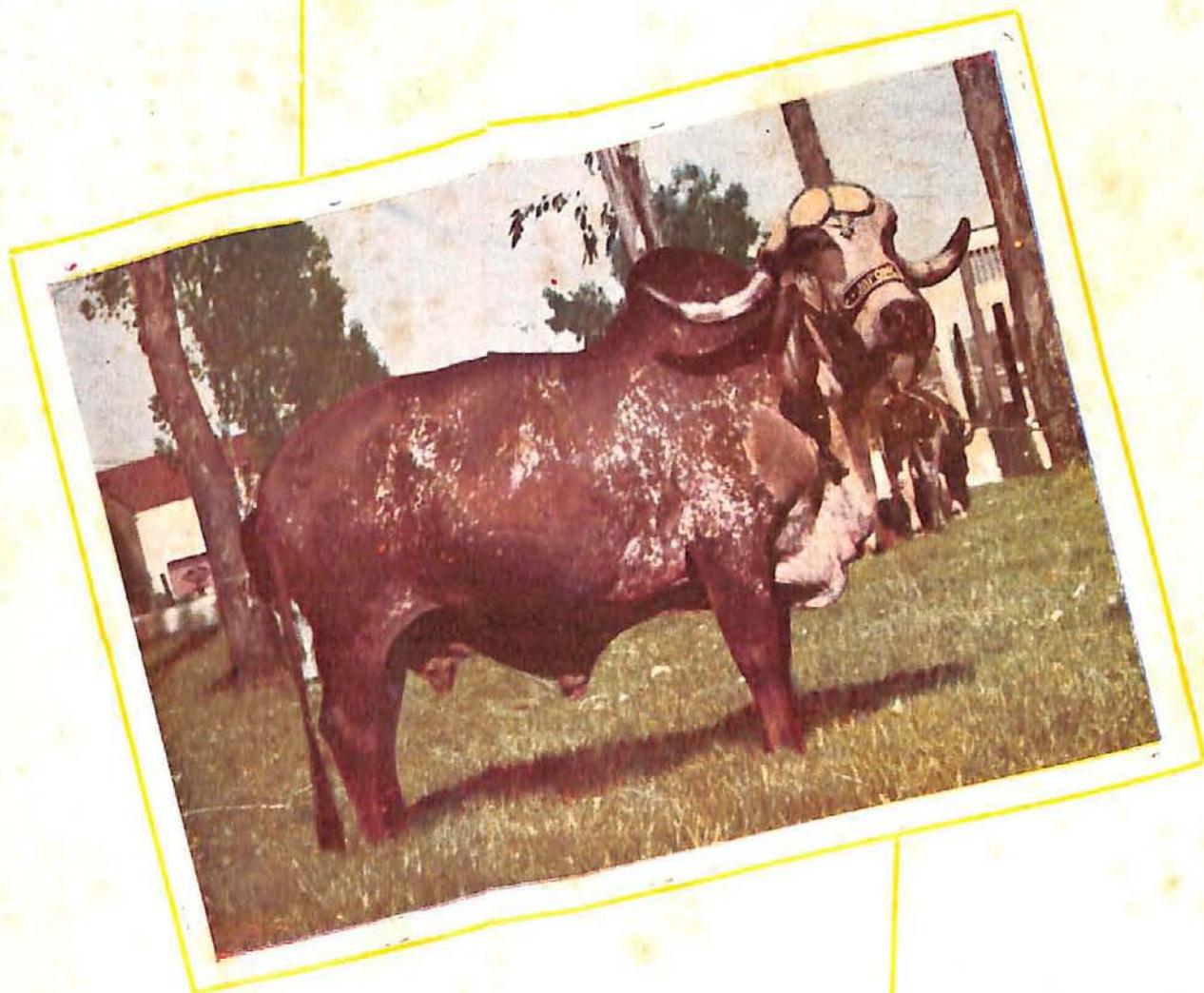


REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o Patrocínio da Sec. Rural do Triângulo Mineiro



Vª EXPOSIÇÃO DE SETE LAGOAS - XIª EXPOSIÇÃO DE FORMOSA - IIIª EXPOSIÇÃO DE RIO VERDE

Nº 194

ANO XX

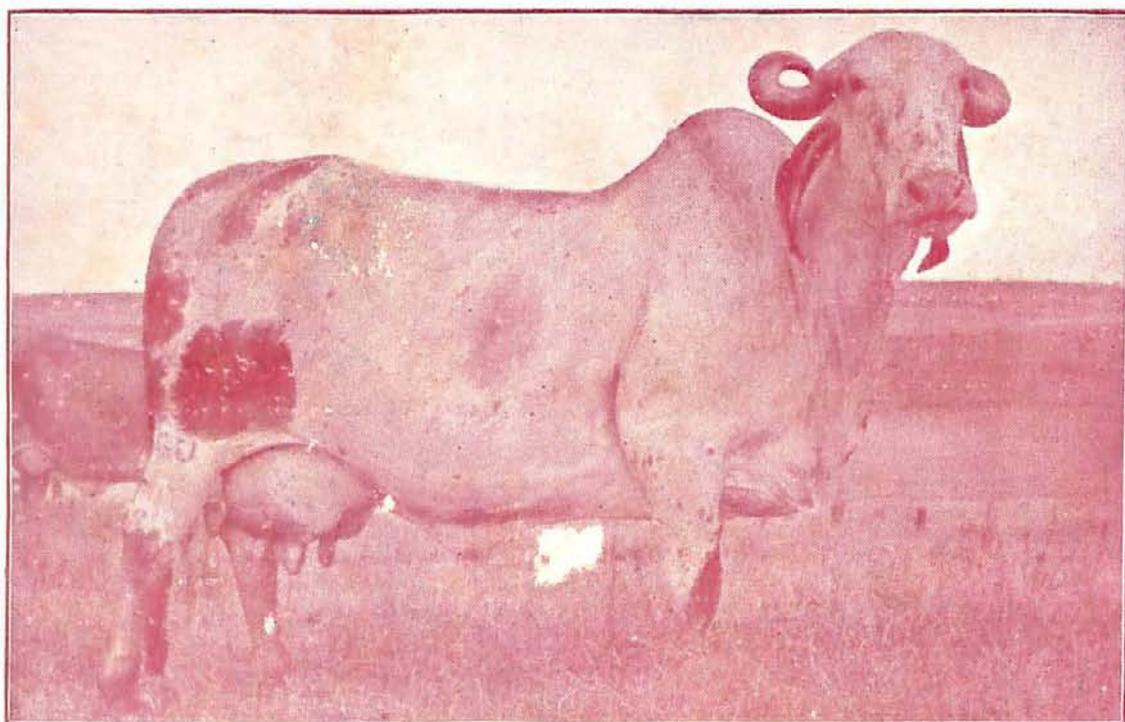
JUNHO - JULHO - 1961

MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu plantel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA DO CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO — MINAS

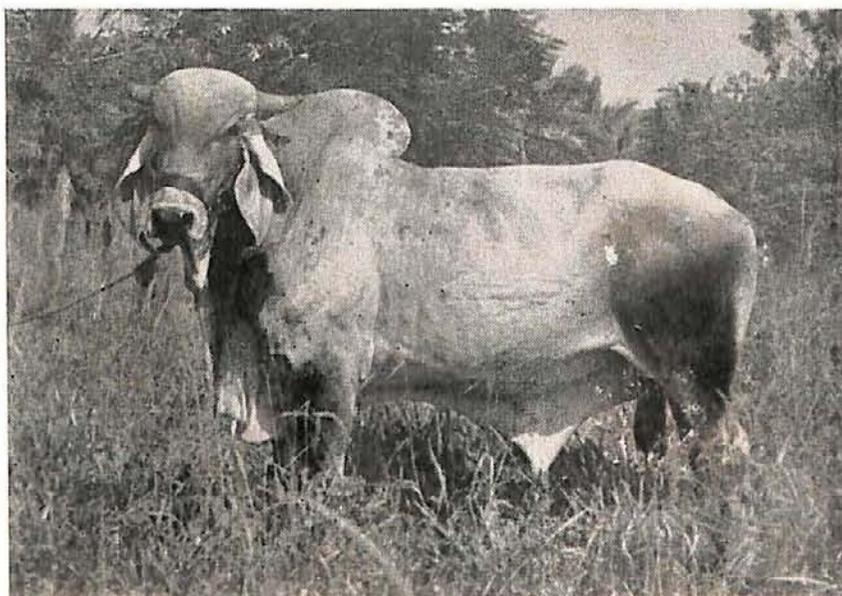
FAZENDAS REUNIDAS

Mexicana — Canadá — Rancho Grande — Alvorada

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA DO NORTE E NORDESTE MINEIRO

Darwin da S. Carneiro



MONTENEGRO

Um dos Reprodutores INDUBRASIL da Fazenda Maracanã

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DAS RAÇAS
GIR — NELORE — INDUBRASIL**

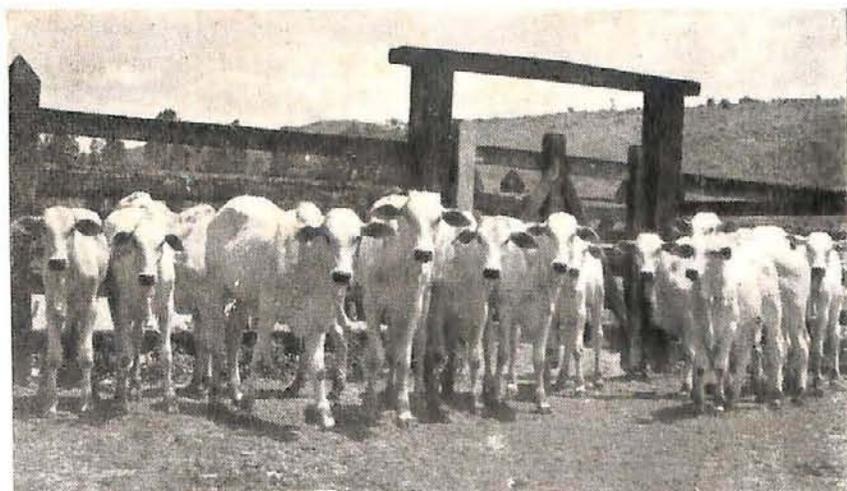
ENDEREÇO :

EM BELO HORIZONTE
Rua: Rio de Janeiro, 1462
Fones : 20021 — 29232

em ALMENARA :

Fazenda Mexicana

Recebe-se com prazer
a sua visita.



UM LOTE DE NELORES :



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

José Thomaz de Oliveira Netto

DIR. COMERCIAL :

Odesia Silva

DIR. SECRETARIO :

Dr. Walter de O. Fernandes

RED. RESPONSÁVEL :

A. Magalhães Drummond

Esta edição :

54 páginas

x

REPARTO E AGENTES EM TO-
DOS OS ESTADOS DO BRASIL

REDAÇÃO e OFICINAS

Rua José Furtado, 47

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos
de assinaturas dirijam-se ao en-
dereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO 300,00
1 ANO (registrada) . . . 400,00
NUMERO AVULSO 30,00
NUMERO ATRAZADO . . . 40,00

ASSINATURA POR ANO

PARA O EXTERIOR US\$5.00

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Sumário

Vª Exposição Pecuária de Sete Lagoas	8
Écos da Exposição de Uberaba	10
XIª Exposição Agro-Pecuária de Formosa, Go- iaz — Salviano Barreto	16
Vacas Zebus produzem tanto leite quanto as Ho- landesas	24
No Sudoeste Goiano, III Exposição Agro-Pecuá- ria de Rio Verde — Salviano Barreto	31
Padrão da Raça Sindi	36
Secretário da GEIA manifesta-se sobre a quali- dade dos automoveis brasileiros	39
Intenso Combate à Febre Aftosa em todo o Brasil	39
A Formiga Saúva	40
Barretos : Termometro da produção de Gado no Brasil Central ? — Albano de Moraes	42
Você Sabe ?	42
Homenageado o jornalista José A. Vieira, ex-di- retor do SIA do M. A.	44
Déficit de 3.000 Engenheiros Agrônomos	44
O Reagrupamento das Granjas leiteiras	44
A Contribuição dos Criadores de Zebu para a Ex- pansão da Pecuária Nacional — Helio F. de Albuquerque	48
Porque as Queimadas Inutilizam o Solo	50
De cada 10 brasileiros 7 têm amarelão	51
As Cercas dos Pastos	51
AUROCH : o boi selvagem e gigantesco	54

Nossa Capa

Um dos novos criadores de ZEBU em Uberaba é o dr. Adherbal Castilho Coelho. Vindo para Uberaba e aqui passando a dedicar a sua atividade ao criatório de gado zebuino, procurou formar o seu plantel com animais da raça Gir, das melhores procedências. As suas fazendas, Tangará e São Sebastião estão hoje com um conjunto de padreadores e matrizes de grande expressão racial que colocam o novo criador uberabense, em posição de destaque entre nossos tradicionais criadores. Nesta edição apresentamos, na capa, a foto de um animal do seu plantel, a vaca JAPONESA, uma das matrizes de sua seleção Gir, que é, sem dúvida nenhuma, um grande espécime da raça. JAPONESA é filha do conhecido raçador IMAN x Dengosa e neta, pelo lado paterno de TAMOIO, outro grande raçador x Lembrança. Do lado materno é neta de TRIUNFO. Animais, todos esses conhecidos e famosos pelas suas excepcionais qualidades genéticas.



Nº 194
ANO XX

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — JUNHO-JULHO — 1961

Este é um assunto que vem desde muitos anos preocupando não só os nossos sociólogos, como mesmo os nossos políticos, servindo por sua vez de tema para a propaganda comunista.

Reforma agrária sendo assunto como é por demais complexo não pode ser resolvido senão por sucessivas etapas.

Como pregam-na os comunistas, que se batem pela desapropriação ou pela tomada a força dos latifúndios, como vêm pretendendo fazer em Pernambuco por intermédio das Ligas Camponesas, nada, ou quase nada resolve dentro do atual regime.

A reforma a ser efetuada tem de ser a prazo longo. Não adianta dividir as grandes propriedades agrícolas em pequenas glébas e dá-las a agricultores ou pretensos agricultores, sem que haja as organizações que os ampare nas suas necessidades.

Não é só o financiamento de numerário que poderia ser obtido de instituições de crédito para ajuda-los no amanhã da terra para obtenção dos produtos que desta podem ser tirados.

Ter-se-ia, sobretudo, de procurar prender o homem à terra, ao campo. Dar-lhe assistência completa: instrução, assistência técnica permanente, assistência social, religiosa, assistência médica, diversões, enfim proporcionar ao homem do campo uma vida, quando não igual àquela que poderia ter na cidade, ao menos suficientemente confortável tanto material, como espiritual.

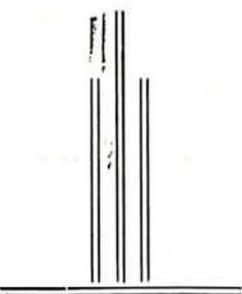
Tivesse o homem do campo essa assistência, dificilmente abandonaria ele o seu meio, a sua vida simples, o seu sossego para vir atirar-se à luta da cidade, como está acontecendo, onde, se ele encontra mais amparo, melhores salários, mais possibilidade de se instruir, educar-se e educar os seus filhos, também divertir-se, pois que a diversão é necessária ao espírito e, se ao espírito, ao corpo, por sua vez encontra as dificuldades inerentes aos grandes centros populosos, que conhecemos, e nos trazem, a nós das cidades, em constantes atropelos e desassossego.

E, não é o bastante que se proporcione ao homem do campo, no caso da reforma agrária, esses meios de vida. Sabemos que a produção, hoje, se não for obtida pelos processos modernos de cultivo da terra não compensa. É um esforço que trará o produtor sempre acorrentado à penúria, sem possibilidade de progresso. Um pequeno proprietário de terra não terá, certamente, possibilidade de comprar máquinas para arar, plantar e colher e, mesmo que tenha essa possibilidade seria anti-econômico para uma pequena propriedade a inversão de grandes capitais em máquinas. O certo seria a organização de cooperativas ou associações que teriam as máquinas e o mais que fosse necessário para o uso dos cooperados ou associados. Ao lado disso, indispensável, também, que esses mesmos organismos se encarregassem da venda dos produtos para obtenção de melhores preços.

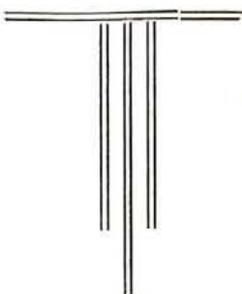
Enfim, sem que esses e outros problemas, todos eles afetos à reforma agrária, possam ser equacionados e resolvidos concomitantemente com a marcha da divisão da terra, a reforma será inoperante porque o que se vê, mesmo sem reforma agrária, é a contínua e natural subdivisão da propriedade pelos fatores comuns das partilhas, pelos loteamentos que vêm sendo praticados, principalmente dos latifúndios visinhos aos grandes centros populacionais, sem contudo trazer benefícios que compensem.

A produção agrícola tem de ser obtida, como a produção industrial, por processos técnicos sempre renovados, sempre melhorados para se produzir o máximo com o mínimo de despesas e não há de ser distribuindo a terra a torto e a direito, como falam os demagogos e pretendem os comunistas e alguns visionários que se há de chegar a esse ponto. O fracasso será completo com grandes prejuízos para a própria Nação.

A. M.



À Reforma Agrária E Suas CONSEQUENCIAS



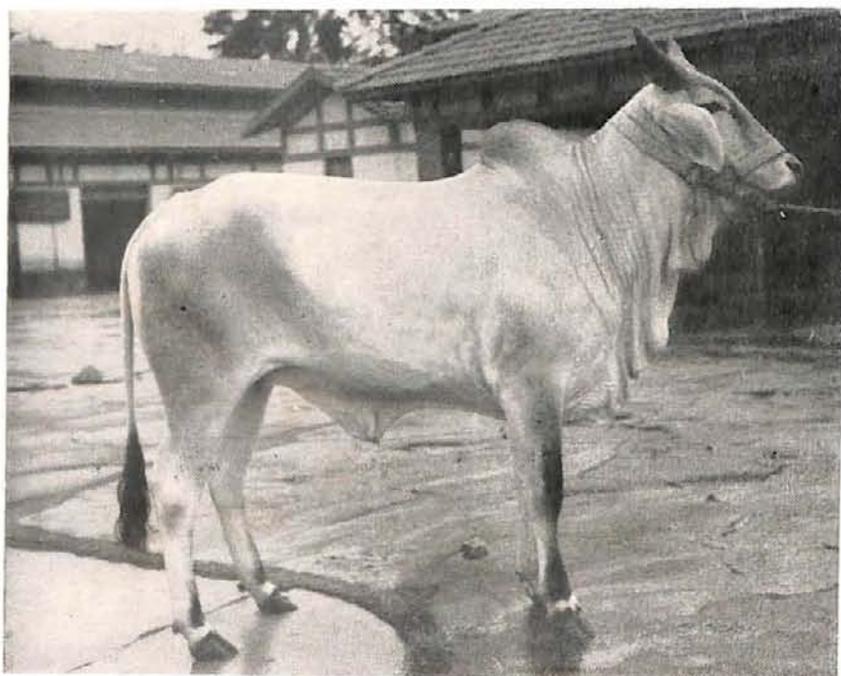
GUZERÁ, CARNE?
GUZERÁ, LEITE?

Marca do Gado



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



TAGARELA

Aos 21 meses na Exposição Feira de São Paulo, em 1961 controlada. Filha de Campeões — Quatro vezes Campeã Junior (Cordeiro, Campos, São Paulo, Cordeiro).

«USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos

INFORMAÇÕES : Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Estado do Rio
USINA QUISSAMAN

Fazendas Tangará e S. Sebastião

PROPRIEDADES DE :

DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO

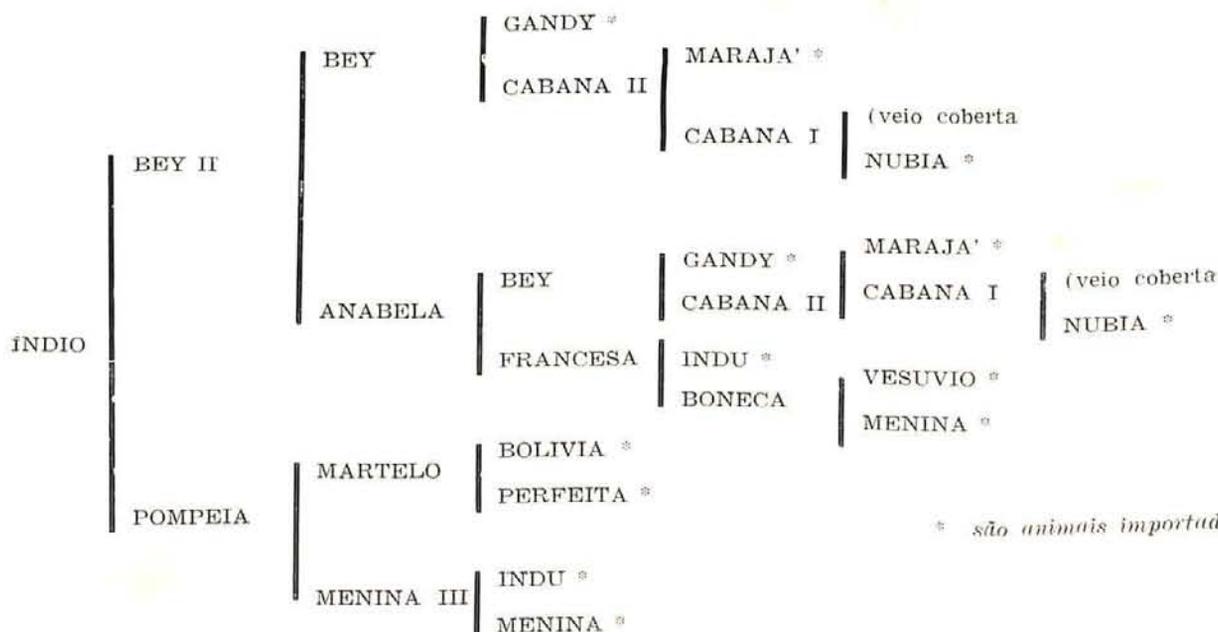
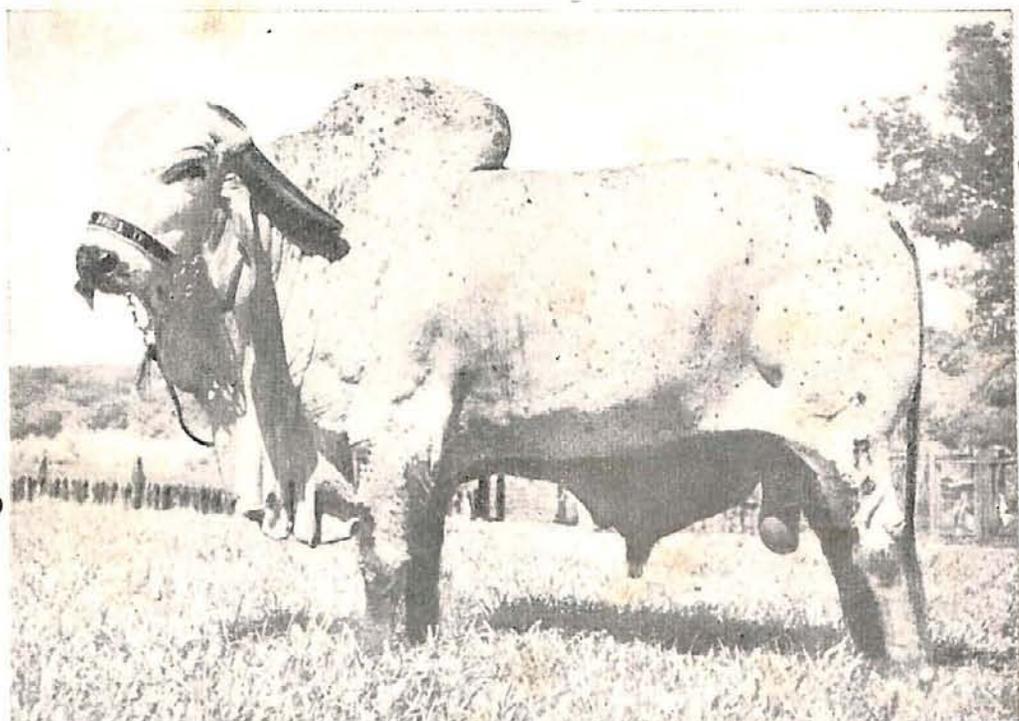
UBERABA

MINAS GERAIS

EIS UM DOS
GRANDES RE-
PRODUTORES
DA SUA SE-
LEÇÃO GIR

INDIO

End. em Uberaba:
GRANDE HOTEL
e
R. Sen. Feijó, 46
Fone : 1855



* são animais importados

A V Exposição Agro-Pecuária de Sete Lagoas

Entre os dias 15 e 22 de Julho a cidade de Sete Lagoas, viveu dias de intensa movimentação, com a realização da Vª Exposição Agro Pecuária e Industrial. Esta concentração, promovida pela Associação Rural de Sete Lagoas, foi sem dúvida uma das mais concorridas, entre as já realizadas, não só no que concerne ao número de animais inscritos, como também pela presença dos criadores, que desta feita não quiseram deixar de ver os excelentes animais ali expostos.

A importante reunião pecuarista, devia ser paraninfada pelo Governador do Estado, o que não foi possível em virtude de se encontrar acamado o sr. Magalhães Pinto. S. Excia., no entanto, fez-se representar pelo chefe de sua casa civil, sr. Paulo Campos Guimarães. Estiveram presentes também destacadas figuras do clero mineiro e dos círculos sociais e políticos de Belo Horizonte e de Sete Lagoas. Viam-se, entre os presentes S. Eminência Revma. D. José de Almeida Batista Pereira, Bispo Diocesano de Sete Lagoas, Major Ericio Panisset, representando o Presidente Jânio Quadros, srs. Oscar Dias Correia, Secretário da Educação, José Faria Tavares, Secretário da Segurança, Carlos Eugênio Thibau, representante do Secretário da Agricultura, Rafael Nunes Coelho, representante do Secretário da Viação, Dr. Amintas de Barros, Prefeito de Belo Horizonte, Wilson Tanure, Prefeito de Sete Lagoas, Deputado Renato Azeredo, Paulo de Souza Lima, Presidente da União das Cooperativas de Minas Gerais, João Napoleão de Andrade, Presidente da ACAR, Geraldo Alvim, representando o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, além de numerosos produtores filiados às diversas cooperativas regionais da bacia leiteira de Belo Horizonte e representantes da imprensa.

A INAUGURAÇÃO

Precisamente às 15 horas, deram entrada no parque J. K. as autoridades, sendo hasteada a bandeira pelo representante do governador, ao som do Hino Na-



cional, executado pela banda da cidade.

Após este ato, as autoridades dirigiram-se para o palanque oficial sob forte ovação do numeroso público presente.



Nesta ocasião foram feitos discursos pelos srs. Oscar Dias Corrêa, Secretário da Educação e Dr.

Afranio de Avelar Marques, este em nome da Associação Rural. Falou também o Deputado Paulo Azeredo.

Em seguida o representante do Sr. Magalhães Pinto declarou inaugurada a Vª Exposição Agro Pecuária.

O DESFILE INAUGURAL

O desfile dos animais expostos e premiados foi presenciado por todos sob grande salva de palmas. Nesse desfile, alguns deles foram conduzidos pelos seus próprios proprietários.

Durante o desfile, um dos animais quando era conduzido para a pista, espantou-se e disparou causando um corre-corre entre os presentes, porém nenhum acidente grave registrou-se, e assim a festa prosseguiu alegre, com a apresentação da já famosa tropa de rodeio de José Capitão, atração imprescindível em qualquer exposição.

O povo vibrou com as quedas e com os bons peões apresentados.

O parque causou-nos grandes surpresas, com as melhorias feitas pela Associação Rural, da qual é presidente o sr. Ottoni Alves Costa.

Os locais preparados para os Stands, os ótimos galpões para os animais, se bem que já precise ser aumentado o número, pois cada ano cresce o número de animais apresentados, o confortável e bem instalado bar do recinto, enfim tudo uma ótima surpresa.

COMISSÕES DE JULGAMENTO

Estavam assim constituídas:

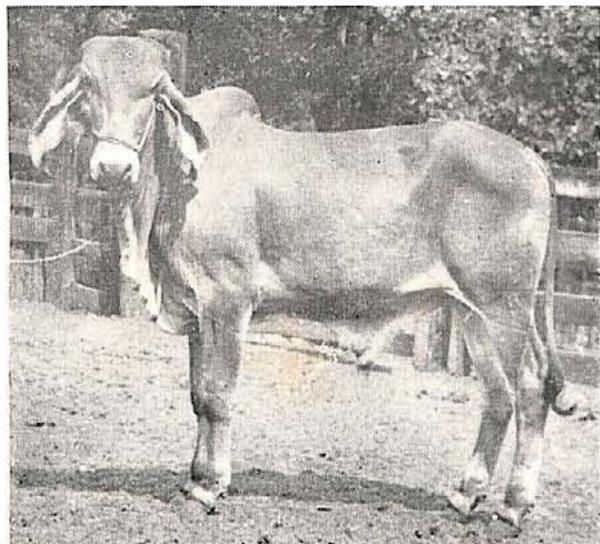
GIR — Edésio Cruvinel Borges, João Lindolfo R. da Cunha e Dr. Mauricio Ribeiro Gomes.

NELORE e INDUBRASIL — Dr. Caio F. Carvalho, Délio Peres e Mário Cruvinel Borges.

ENTREGA DE PREMÍOS

ENCERRAMENTO

A entrega dos prêmios foi feita quando do desfile de encerramento e os proprietários receberam as taças das mãos das autoridades no palanque.



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL - UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Ao alto EMIL - R — animal de alta classe, caracterização racial excelente e promissora conformação econômica, recentemente adquirido para servir ao plantel. EMIL é filho de Baependi e Acadêmica e neto de Chave de Ouro e Borboleta.

REGISTRAMOS e agradecemos a visita do Diretor da Revista «ZEBU», moço dinâmico, caráter nobre e coração grande, sr. José Thomaz, que, na foto abaixo, aprecia um grupo de vacas registradas. A êle nossos votos de profícua gestão e felicidades pessoais.

20 ANOS DE SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GYR

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA

Prça. M. Terra, 18
Fone : 2188



ÉCOS DA III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

A CARAVANA DE MEXICANOS EM UBERABA

As exposições de gado zebu que ha vinte e sete anos vem se realizando em Uberaba, constituem um acontecimento de carater nacional na vida agro-pecuária do país, com forte repercussão nos demais

negocio do México, que estiveram nesta cidade durante alguns dias e daqui saíram altamente impressionados pelo que lhes foi dado conhecer relativamente ao nosso desenvolvimento não só pecuário e



países do continente americano.

Todos os anos nos vêm visitantes, sejam isolados, sejam em caravanas, para apreciar o que expomos e inteirarem-se do progresso que atingimos no aprimoramento e na seleção dos produtos das raças zebuínas.

A XXVII Exposição Feira de Uberaba, que foi também a III Exposição Nacional de Gado Zebu, realizada dos dias 3 a 10 de maio, atraiu desta feita uma importante caravana de pecuaristas e homens de

industrial como também cultural, em se tratando de hinterland brasileiro.

A Caravana de Mexicanos foi recebida com a cordialidade e as atenções merecidas, sendo alvo de homenagens tributadas pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e dos criadores em particular, bem como das autoridades desta comuna.

O clichê que ilustra esta nota mostra a caravana Mexicana, no dia de seu regresso ao seu belo país, quando de sua despedida no aeroporto de Uberaba.



INSTITUTO MINEIRO DE PROFILAXIA ANIMAL E RAÇÕES LTDA

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA a PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEUROSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)

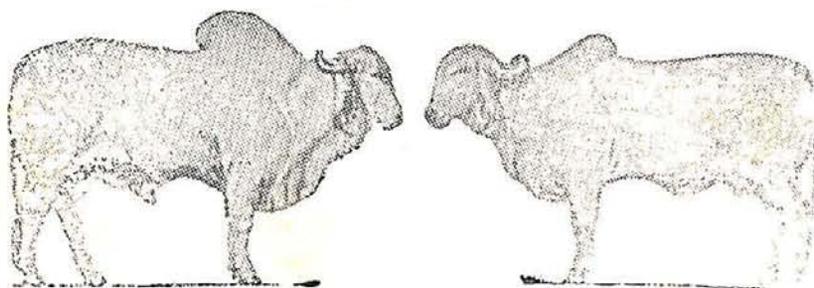
**G a d o
G I R**

para todo o
Brasil

M a r c a

J J

(Carimbo D)



**FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro
BERÇO DE
CAMPEÕES**

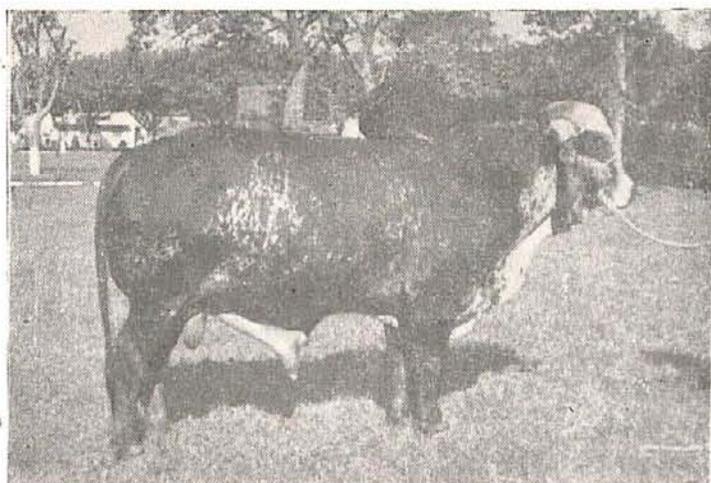
Famoso Sinete
que, há muitos
anos, lembra
pureza da raça
Gir.

M A J O R

**Pedro
Rocha
Oliveira**

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba

AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



Acima, um dos novos padreadores do rebanho da fazenda — **HABITO**, 1º prêmio na 1ª Exposição Nacional de Gado ZEBU, em Uberaba, aos 30 meses, 650 quilos, tendo ganho 90 quilos em 90 dias de estabulo, em prova de ganho de peso.

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Turbante
Reg. 115

* Importados

Bezouro
Reg. 20

Enfuzada

Lobishomem *

Girinha *

Lobishomem *

Pratinha *

1905

56
ANOS

1961

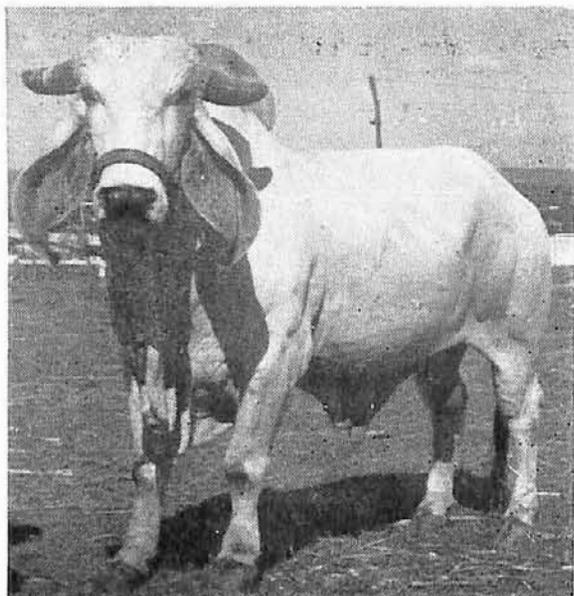
Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são **controlados** ou **registrados**. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro



MARFIM
Campeão da raça
INDUBRASIL

Fazenda Pacú DE **Mário Alves Teixeira**

SETE LAGOAS — M. G.

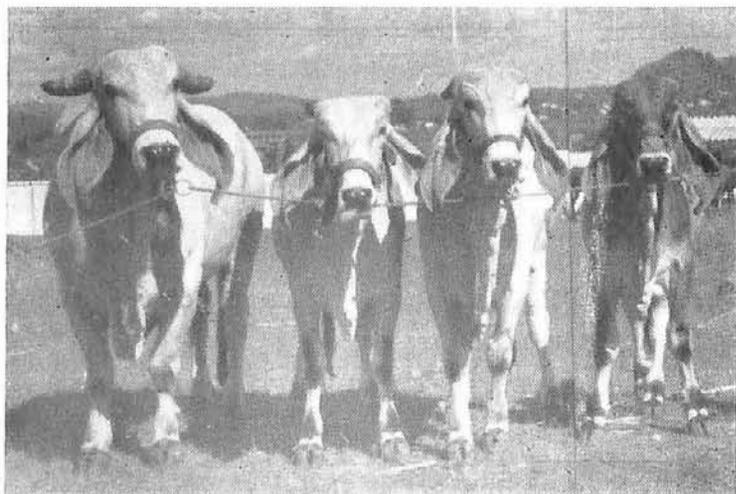
Presente à Exposição Agro-Pecuária de Sete Lagoas, teve todos os seus animais premiados (1961)

MARFIM

Pernambucano

Siboney

O Conjunto ao lado constituído de MARFIM, Campeão, CEREJEIRA, 1º premio, PACHA', Campeão Junior e BRASIL, 1º premio, levantou, também, o premio de Melhor Conjunto da Raça



AUMENTE SEUS LUCROS

USANDO REPRODUTORES

— DA —

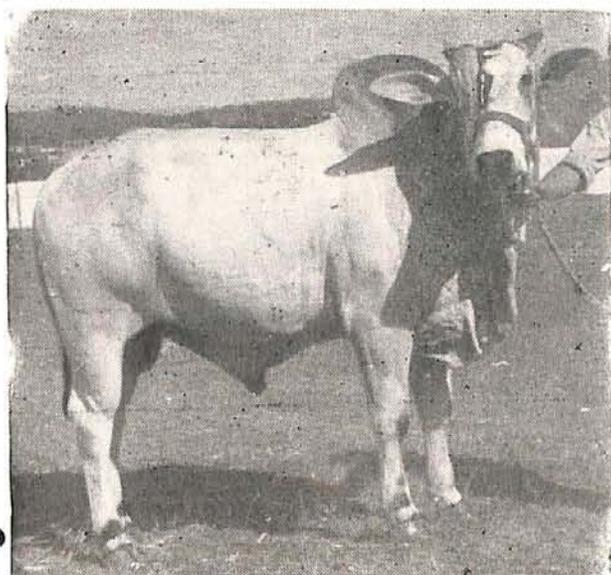
FAZENDA UBERABA

Delio Peres

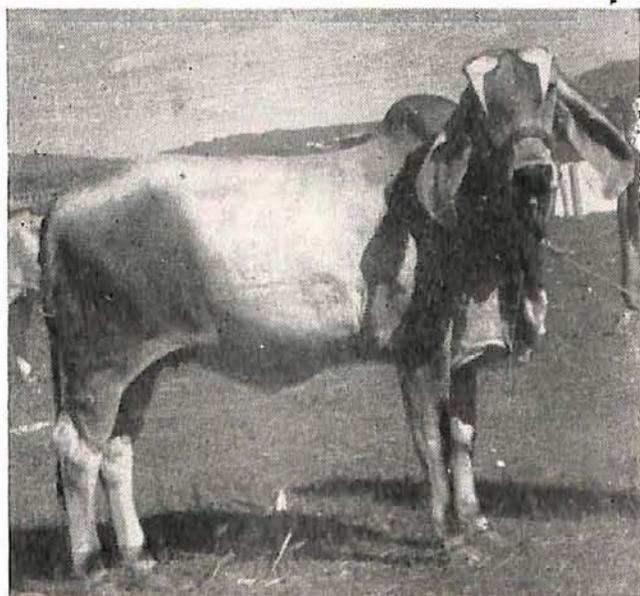
Praça José Peres, 100

MG

SÃO PEDRO DOS FERROS

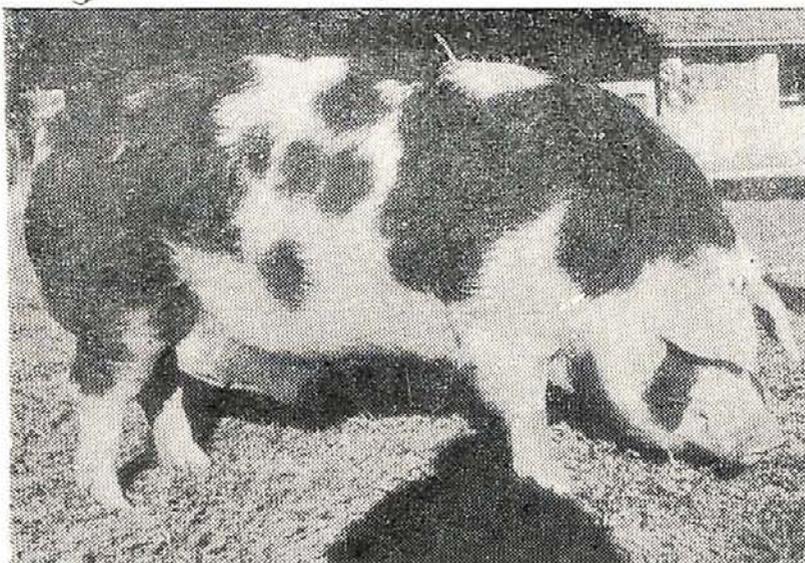


ARRELIA
NELORE
Campeão Junior



ALTIVEZ
INDUBRASIL
Campeã Junior

**SELECIONADOS PARA GANHAR
MAIS PESO EM MENOS TEMPO**



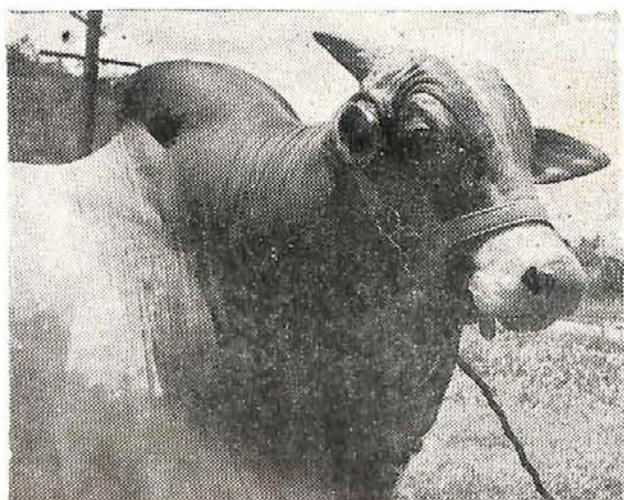
Chácara dos Lemes

Criação de porcos da Raça Piau-Taui, apresentando o seu reprodutor PERON, agora com 400 quilos, com 2,23 mts. de comprimento, por 1,20 de altura e 80 cms. de anca, obteve o 1º prêmio e foi o campeão no último certame agro-pecuário de Uberaba — Propriedade de

ADIB MALUF

VENDA DE REPRODUTORES

R. Afonso Rato, 5 - Fone : 1971
UBERABA — MINAS



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

o melhor em
NELORE e BUFALOS
REPRODUTORES À VENDA

Jother Peres de Rezende

Praça José Peres, 25 — S. PEDRO DOS FERROS
(EFL) — Estado de Minas Gerais



GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel. João de Abreu Junior **Marca JA**

FAZENDA CANAÃ

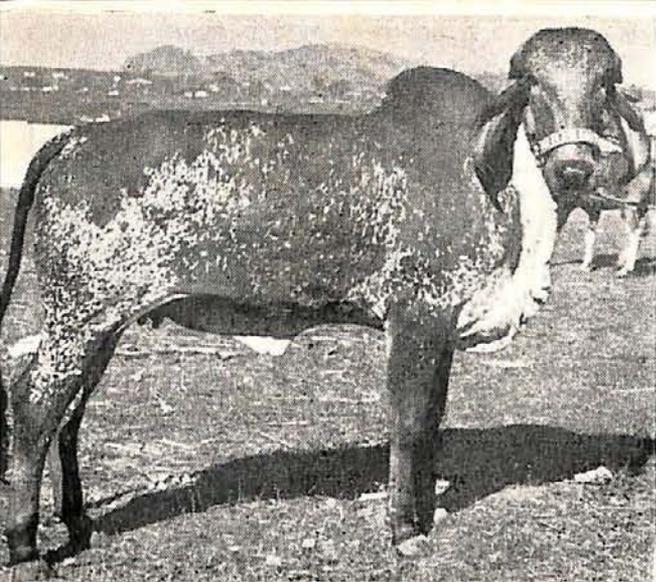
ALIRIO JORDÃO DE ABREU

Estação Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1
Município de CANTAGALO - E. Rio

ELDORADO - JA

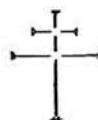
(2 anos e 10 meses - 645 quilos)

CAMPEÃO NACIONAL - 1961
na IV EXPOSIÇÃO DE GADO
ZEBU, realizada em São Paulo



BONITA
CAMPEÃ JUNIOR

Marca do



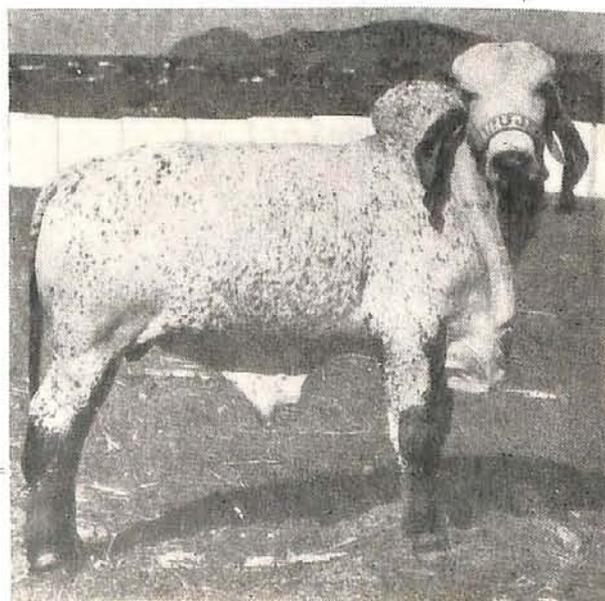
Gado

FAZENDA DAS PEROBAS
DO
Dr. José Flavio de Melo Santos
NA
V^a EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
DE
SETE LAGOAS
M. G.

GUARUJA'
CAMPEÃO JUNIOR

ENDEREÇO DO CRIADOR :

DE. JOSE' FLAVIO DE MELO SANTOS
PRUDENTE DE MORAES
E. F. C. B. — MINAS GERAIS



Grande Mostra de Zebu foi a XI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE FORMOSA - GO.

REALISADA DE 27 A 30 DE JUNHO - 1961

Como nos anos anteriores a Associação Rural de Formosa realizou a sua Exposição Agro Pecuária, que inaugurada no dia 27, contou com as seguintes personalidades presentes ao grande certame: Dr. José Santos Freire — Secretário da Agricultura e representante do Governador do Estado, Major Mauro Teixeira; Ezequiel Fernandes Dantas, presidente da FAREG e diretor de Exposição do Estado; João Navega, representante da Sociedade Goiana de Pecuária; Dr. Oswaldo Alvarenga, Diretor Chefe do Fomento Ministério Agricultura; Dr. Ruy Ferreira Rios, Veterinário Chefe da Defesa Animal; Dr. Dário de Oliveira, Juiz de Direito; Dr. José Saad, Prefeito Municipal; Dr. Paulo Malheiros; José de Carvalho, gerente do Banco do Brasil; Salvador Avito Campos, Deputado Juarez Bernardes, Dr. Laércio Pinheiro Lima, Veterinário do Projeto 44 do Eta; Dr. Augusto Nunes da Silva, do Departamento Fomento Animal; Arquimedes Costa, presidente da Associação Rural de Unai; Mariano Rodrigues de Carvalho, presidente da Associação Rural de Ceres; João Batista, presidente da Associação Rural de Catalão; Odilon Vaz e Petronio Taliton de Faria, criadores em Ipameri; Laercio Borges, criador em Uberaba; Sebastião Viana Lobo, ex-presidente da Associação Rural de Formosa e atual secretário; Eduardo de Paiva Netto, presidente da Associação Rural de Formosa; Dr. Orlando Madureira, do Ministério da Agricultura; Manoel da Mata e José de Mello Alvares, criadores em Unai; e outros cujos nomes não conseguimos anotar.

INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Dia 27, às 15 horas, foi inaugurado o certame. Como primeira solenidade foi feito pelo Dr. José Santos Freire, Secretário da Agricultura, o deslaçamento da fita que vedava a entrada no Parque da Exposição. Em seguida, já no recinto, foi hasteado a bandeira Nacional. No pavilhão principal para onde se dirigiram as autoridades e acompa-



SALVIANO BARRETO

nhantes, discursando em nome da Associação Rural de Formosa, o Dr. Paulo Malheiros, deu as boas vindas aos expositores e autoridades, fazen-



do sentir em suas palavras a gratidão da Associação Rural, pelo comparecimento dos que vieram abrilhantar o certame, abordando diversos temas relacionados com a pecuária de Formosa e do Estado; salientou o progresso da mesma para o qual muito concorre os expositores.

Discursaram em seguida os srs. Dr. Moacyr Dutra em nome do Prefeito Municipal Dr. José Saad; José de Carvalho, gerente do Banco do Bra-



Quando discursavam o Dr. Paulo Malheiros e o Dr. Moacyr Dutra



sil e João Navega, em nome da FAREG e da Sociedade Goiana de Pecuária.

(Continua à página 18)

FAZENDA DAS AREIAS

Seleção de Gado GIR
MARCA

S2



SUCESSO ABSOLUTO NA Xa. EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

As fotos que ilustram
esta página mostram :

CEILÃO

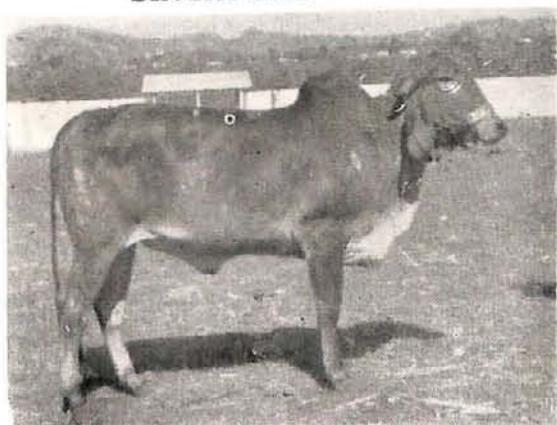
de perfil e frente
CAMPEÃO DA RAÇA

e em baixo :

SINGAPURA
Reservada Campeã

Na Xa. Exposição de Sete Lagoas, além desses Campeonatos a Fazenda das Areias, levantou diversos outros prêmios, inclusive o de **CONJUNTO DE RAÇA**

SINGAPURA



— DE —
SETE LAGOAS
MINAS GERAIS

João
França
Simões

JOÃO FRANÇA SIMÕES

END. : Rua Rio de Janeiro —
n. 300 - 10ªa. - S/1008
BELO HORIZONTE

XI EXPOSIÇÃO DE FORMOSA . . .

(Cont. da página 16)

A XI Exposição de Formosa de 1961, foi um autentico sucesso pelos animais expostos, entre os quais notavam-se magnificos exemplares das Raças Gir, Nelore, Indubrasil, Schwitz, Holandeza, bem como Azininos, Equinos e Suinos. A Exposição de Formosa pode-se considerar como o melhor certame



Quando fa-
viam os srs. dr.
José Santos
Freire, Secretá-
rio da Agricul-
tura de Goiás ;
José de Carva-
lho, gerente do
Banco do Bra-
sil em Formo-
sa e o sr. João
Navega, grande
criador goiano
em nome da
Fareg e da So-
ciedade Goiania
de Pecuária.

pecuário do Estado, pela sua magnifica organização que tem contado com uma pleiade de colaboradores, destacando-se o ex-presidente e atual Secretário da



Grupo formado pelo sr. Secretário da Agricultura de Goiás, pelo sr. Prefeito Municipal de Formosa e o criador Eduardo Paiva Neto.

Rural de Formosa, sr. Sebastião Viana Lobo, e seu dinâmico presidente Eduardo de Paiva Neto. Formosa é visitada anualmente por comerciantes de gado do Triângulo Mineiro e parte do Estado, pois é um dos melhores mercados de gado fino do Estado. A Associação Rural de Formosa alem de apresentar



Flagrante onde se nota em primeiro plano o sr. Sebastião Viana Lobo

uma magnifica exposição, não esqueceu também da parte recreativa que contou com os tradicionais rodeios e corridas de cavalos, bem assim com 4 magnificos bailes realizados nos dias da Exposição, nos quais notavam-se a frequencia da sociedade local.

BALANÇA

Ao ensejo da realização da XI Exposição Agro Pecuária, a Associação Rural de Formosa, promoveu a inauguração de uma balança para a pesagem dos



Flagrante de quando se realizavam os preparativos para o grande desfile dos animais expostos e para a corrida de cavalos campeiros.

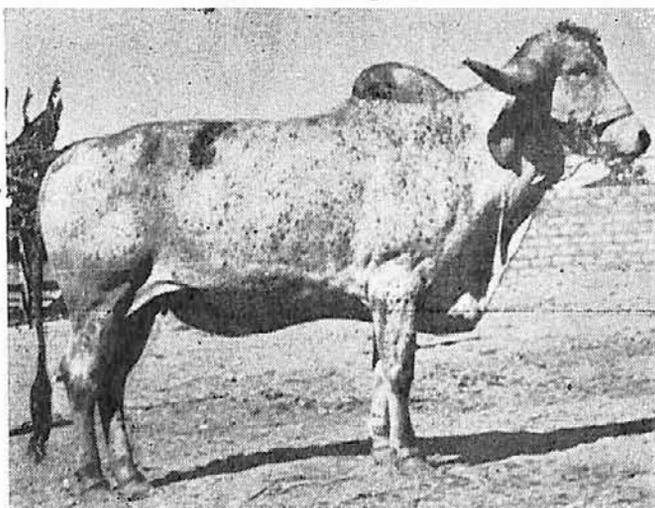
animais da espécie bovina que concorrem ao certame, tendo por objetivo o melhoramento do rebanho bovino desta região do Estado, sob o ponto de vista economico, realizando dessa forma um trabalho educativo e de incentivo aos criadores.

Dia 30 — Antes do encerramento houve a entrega dos premios, onde discursaram o Dr. Luiz Bezerra Torres, Secretário da Segurança e Interior de

(Cont. à pág. 22)

CAMPEÃO ABSOLUTO DA RAÇA GIR
— N A —
XI EXP. AGRO-PECUÁRIA DE FORMOSA-GOIAZ

U N A — Reg. 3067



DO SELECIONADO PLANTEL
DA

FAZENDA GIRBELA

(a margem da rodovia Brasília-Fortaleza) propriedade de

SANTINO LOPES DA LUZ

que apresenta também, abaixo, o esplendido conjunto de matrizes GIR no qual além de UNA, todas as demais foram individualmente premiadas na mesma Exposição.



U N A

Reg. 9067

WALKIRIA

Reg. 988

B I A N K

Reg. 563

AMAZONAS

Reg. 6553

Endereço do Criador: **SANTINO LOPES DA LUZ** — Hotel Imperatriz — Formosa-Go.



CONFETI

Campeão em Formosa-1955

FAZ Moreira e CELEIRO DE

Situadas no uberrimo e inigualavel Vale do Rio Preto, a poucos quilometros de Brasilia

Manoel Alves

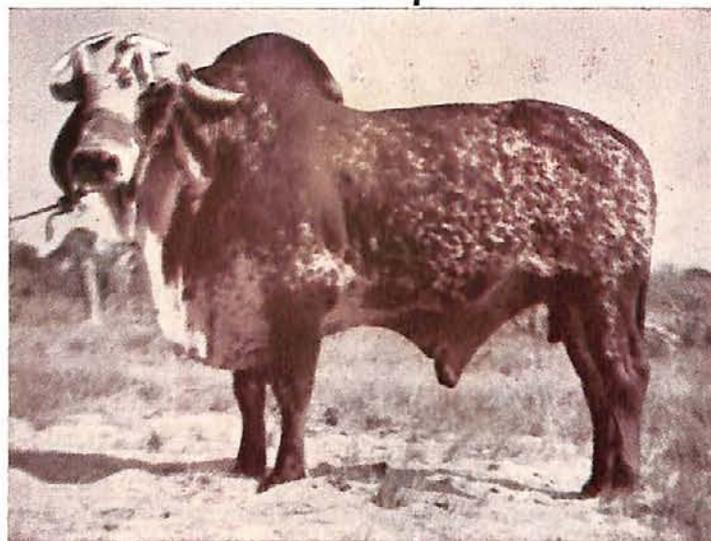
Em 2 anos a marca  conseguiu

Marca do Gado



DESENHO

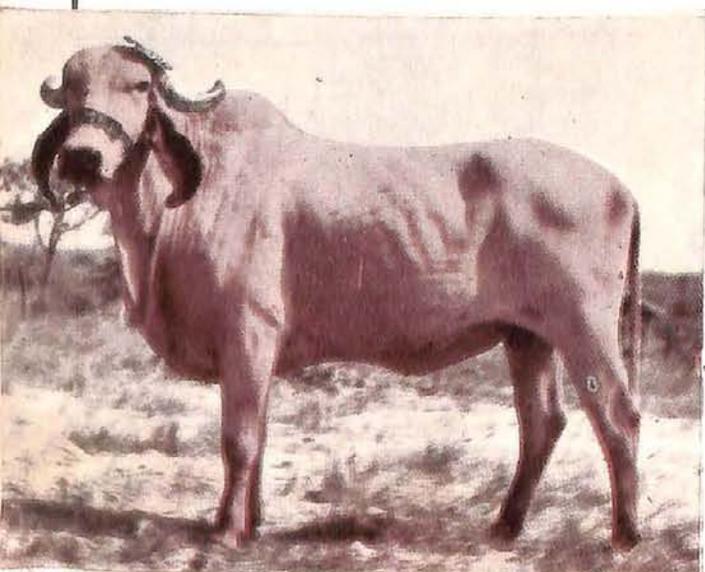
Campeão em UNAI - 1960



PLANTEL
DE
500 FEMEAS
PADREADAS
POR
12
REPRODU-
TORES
DE
LINHAGEM

RUMBA

Campeã em Formosa e Unai - 1960



Exposição de FORMOSA - 1960

BLENCO E RUMBA
Campeões da Raça GIR

LENDA
Reservada Campeã

VENDA PERMANENTE DE

NDAS

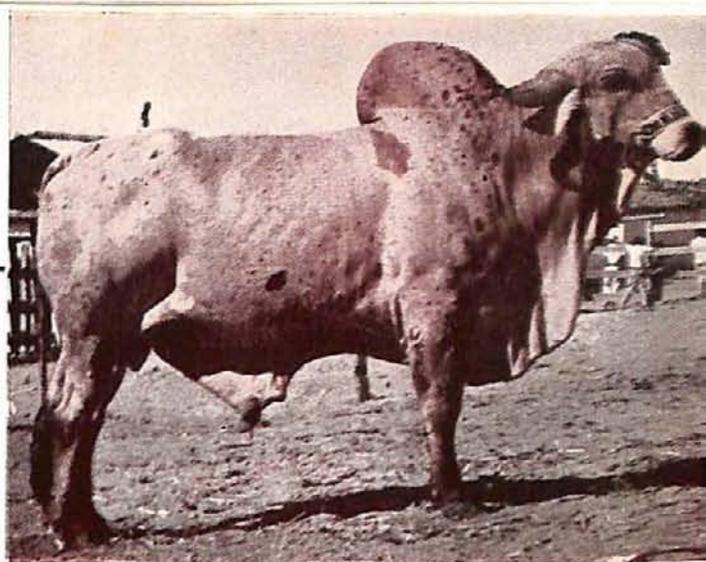
Bolivia

CAMPEÕES

As florestas dessa região constituem um dos maiores tezouros nas proximidades da jovem Capital

da Mata

Campeonatos e 1 Res. Campeão



TRIUNFO

Reg. 4555

Campeão absoluto em Formosa - 1961
Filho de Triunfo, reg. e Araponga, reg.



**MANOEL
ALVES
DA
MATA**
Rua Sergio
Teixeira n. 155
FORMOSA
Estado
de
Goiaz

Marca do Gado



BLENCO

Campeão abso-
luto em
Formosa
1960

Exposição de UNAI-MG. - 1960

DESENHO E RUMBA

Campeões da Raça GIR

Exposição de Formosa - 1961

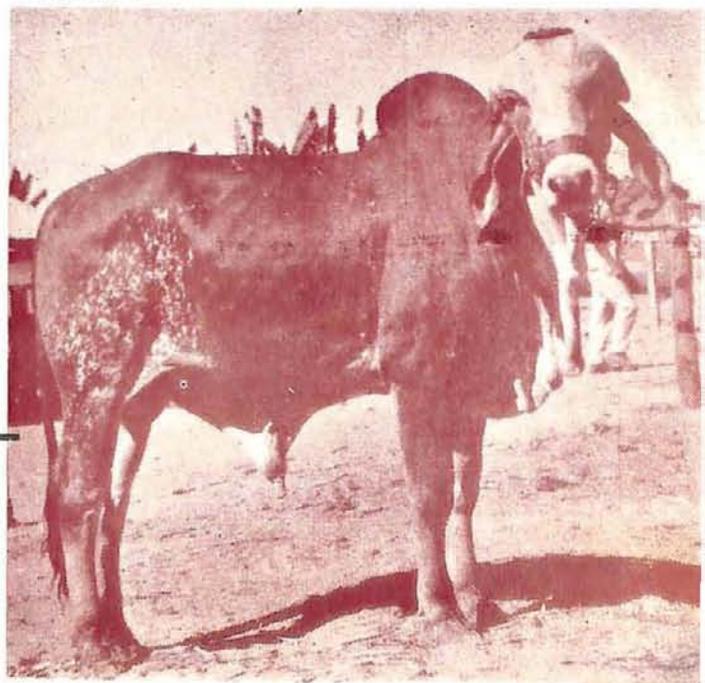
TRIUNFO E TANGO

Campeões da Raça Gir

Filho de LAMPEÃO - Reg. 3786
e JUREMA - Rp.-3

TANGO

Campeão Junior em Formosa - 1961



REPRODUTORES PARA SELEÇÃO

A EXPOSIÇÃO DE FORMOSA . . .

(Cont. da página 18)

Brasília que representou o Dr. Paulo de Tarso, e que em seu nome e do prefeito da Capital Federal, entregou ao criador Manoel Alves da Mata, proprietário do Campeão da Raça Gir, uma magnífica estatueta.



O grande criador sr. Manoel Alves da Mata, recebendo o prêmio oferecido pelo Prefeito de Brasília

Discursaram em seguida o Deputado Juarez Bernardes, os srs. José Saad, Prefeito Municipal e o Dr. Delmusson Dutra, fazendo a entrega de prêmios, realizando-se, então, novo desfile e em seguida o encerramento.



O sr. José Melo Alvares recebe do deputado Joarez Bernardes o seu prêmio

O sr. Santino Lopes recebe o prêmio das mãos do MM. Juiz de Direito de Formosa



O sr. Eduardo Paiva Neto, recebendo o seu prêmio, entregue pelo sr. João Navega.

Dr. Moacyr Dutra recebendo o seu prêmio por intermédio do Prefeito Municipal de Formosa



COMISSÕES JULGADORAS

BOVINOS — RAÇA INDIANA — Dr. Oswaldo Alvarenga, Dr. Ruy Ferreira Rios e Sr. Odilon Vaz.

BOVINOS — RAÇAS EUROPEIAS — Dr. José Ludovico dos Reis, Dr. Ruy Ferreira Rios e Dr. Laercio Pinheiro Lima.

EQUINOS E AZININOS — Dr. Oswaldo Alvarenga, Sr. Orlando da Costa Madureira e Dr. Ruy Ferreira Rios.

SUINOS E AVES — Dr. Laercio Pinheiro Lima, Dr. Ruy Ferreira Rios e Dr. José Ludovico dos Reis.



Membros da Comissão de Julgamento de bovinos das raças indianas

Relação dos Animais Premiados

CAMPEÕES

BOVINOS

RAÇA GIR

Campeão — TRIUNFO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — Minas Gerais.

Reservado Campeão — BELGA — Pedro da Costa Filho — Faz. Bolivia — Unai — M. Gerais.

Campeão Junior — TANGO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Minas Gerais.

Campeã — UNA — Santino Lopes da Luz — Faz. Girbela — Formosa — Goiás.

Reservada Campeã — CINELÂNDIA — Pedro Monteiro Guimarães — Faz. Matizaria — Formosa.

Campeã Junior — ROSINHA — José Abadio Oliveira — Faz. Moreira — Formosa — Goiás.

Melhor Produto nascido no município — Raça GIR — ROSINHA — José Abadio Oliveira — Faz. Moreira — Formosa — Goiás.

10.º PREMIO

Machos até 12 meses — Não Controlados —
1.º Premio : SHORT — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa — Goiás.

Machos de 13 a 20 meses — Controlados —

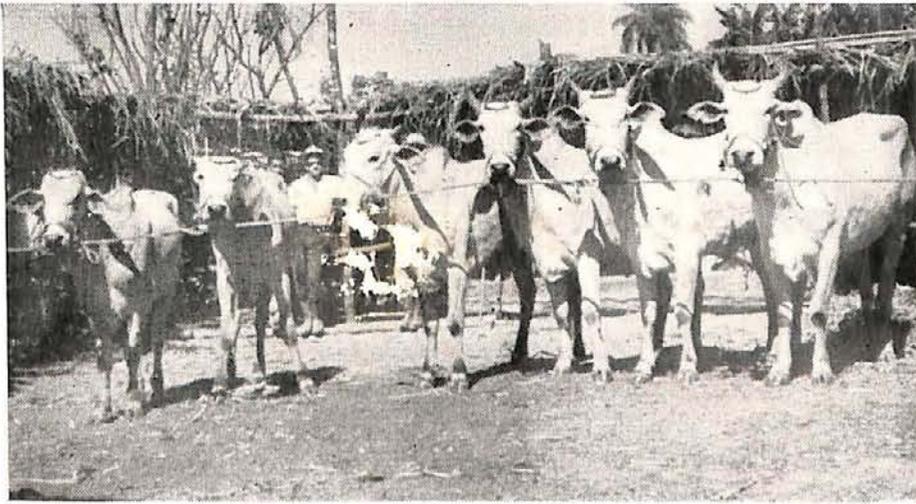
(Cont. pág. 35)

SELEÇÃO NELORE

FAZENDA CARIMAN

José de Melo Alvares

UNAI - MINAS GERAIS



O CONJUNTO ACIMA DA' UMA DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE DO APRIMORADO SELECIONAMENTO DO SEU GRANDE PLANTEL. ANIMAIS, TODOS ELES, PREMIADOS NA XI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE FORMOSA - GOIAZ

XINGU	—	2º	PREMIO
XANGÓ	—	1º	PREMIO
UBA	—	2º	PREMIO
DAMA	—	2º	PREMIO
BRISA	—	1º	PREMIO
LIRA	—	1º	PREMIO

VENDEM-SE REPRODUTORES

Endereço do Criador : JOSE' DE MELO ALVARES — R. Governador Valadares, 82 — UNAI-MG

FAZENDA BURITIZINHO

—de—

Sebastião Viana Lobo

FORMOSA — Estado de Goiaz

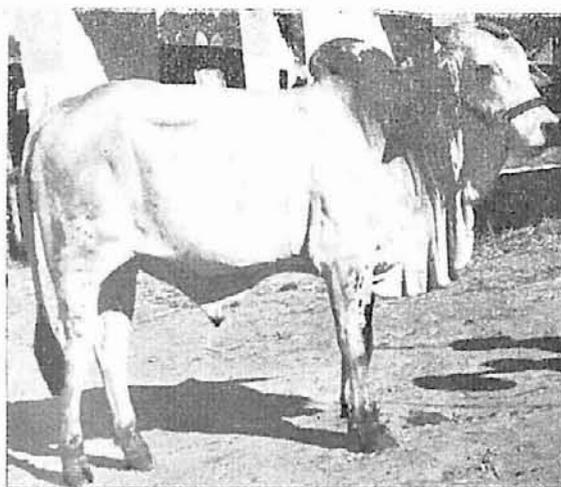
Caixa Postal, 40

NA XI EXP. DE FORMOSA-1961

D A M B Í

exemplar de sua seleção Nelore ob-
teve 1º premio na categoria

FORMOSA : visinha de BRASILIA
visitem-na



Produto do seu selecionado plantel

VACAS ZEBUS PRODUZEM TANTO LEITE QUANTO AS HOLANDESAS

PRODUÇÃO EXCELENTE

Estão alcançando surpreendentes resultados as provas iniciadas em 1949, na Fazenda Experimental de Criação, em Uberaba, subordinada ao Instituto de Zootecnia, com o objetivo de selecionar raças zebuínas leiteiras. Algumas das vacas em observação já produzem mais de três mil quilos, num período de lactação, enquanto parte do rebanho produz média superior a dois mil quilos.

Segundo informações do diretor de Zootecnia, a produção média diária, por cabeça, aumentou de 3,8 kg no primeiro ano, isto é, 1949, para 6,4 kg em 1950, 7,3 kg em 1951 e 7,5 em 1952. Em 1959, essa média já subia para 8,2 kg de leite, com um teor de gordura de 4,82%, o que representa um aumento de 116%, em um decênio. Esclarece aquele técnico que uma produção média superior a 8 kg por dia é comparável à de plantéis holandeses mantidos em região especial.

Isso quer dizer que já pode ser considerada excelente a produção de leite de vacas zebu, principalmente num país onde a produção do rebanho leiteiro apenas fornece pouco mais de 2 kg como média geral. Além disso, o teor de gordura do leite do plantel zebu da Fazenda de Criação do Governo, em Uberaba só é suplantado pelo da raça jersey.

Para suas experiências, a FEC mantém um rebanho de 500 cabeças de gado, sub-divididas em grupos e plantéis controlados por uma equipe de veterinários. Além do interesse em aumentar a produção leiteira da raça, são feitos estudos paralelos das quatro raças zebuínas produtoras de carne (nelore, guzerá, gir e indubrasil) orientados no sentido do aumento das massas musculares de maior cotação comercial, melhoria da quantidade das carnes e redução do tempo de preparo das rêsas para o abate.

Fazenda PINDAIBA

—de—

JERONIMO HONORIO LEÃO

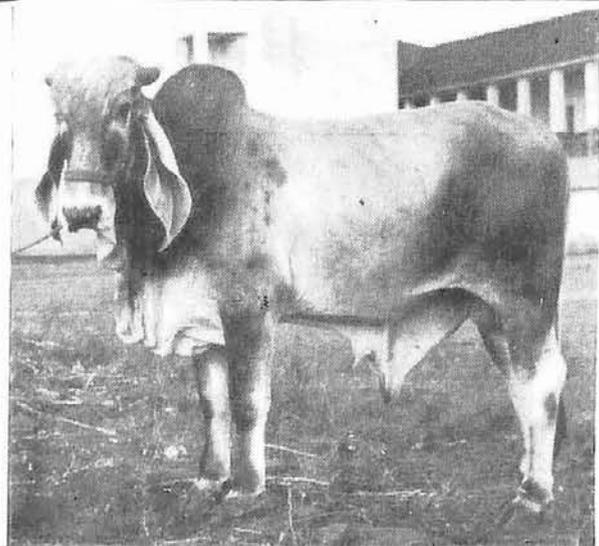
RIO VERDE — Estado de Goiaz

apresentou na Vª Exp. Regional de
Rio Verde, o seu belo exemplar de
Indubrasil :

IPANEMA

30 meses

que levantou o titulo de
CAMPEÃO DA RAÇA



Vitória Espetacular

na maior e mais concorrida Exposição de Curvelo-Minas

Cabana Santa Bárbara

ALM^{TE.} JOSE' AUGUSTO VIEIRA

Barragem das 3 Márias — Corinto — E F C B

Marca do Gado



Alem dos Campeões
O MELHOR CONJUNTO TI-
PO FRIGORIFICO ENTRE
AS RAÇAS INDIANAS

PREMIO FRIMISA

conquistado pelo plantel com
um lote formado dos seguintes
animais :

BARULHO II - Sta. Barbara
LIDIA de Sta. Barbara
JANGO de Sta. Barbara
JUNCO de Sta. Barbara

OXFORD-VR

campeão da raça na última
Exposição de Curvelo

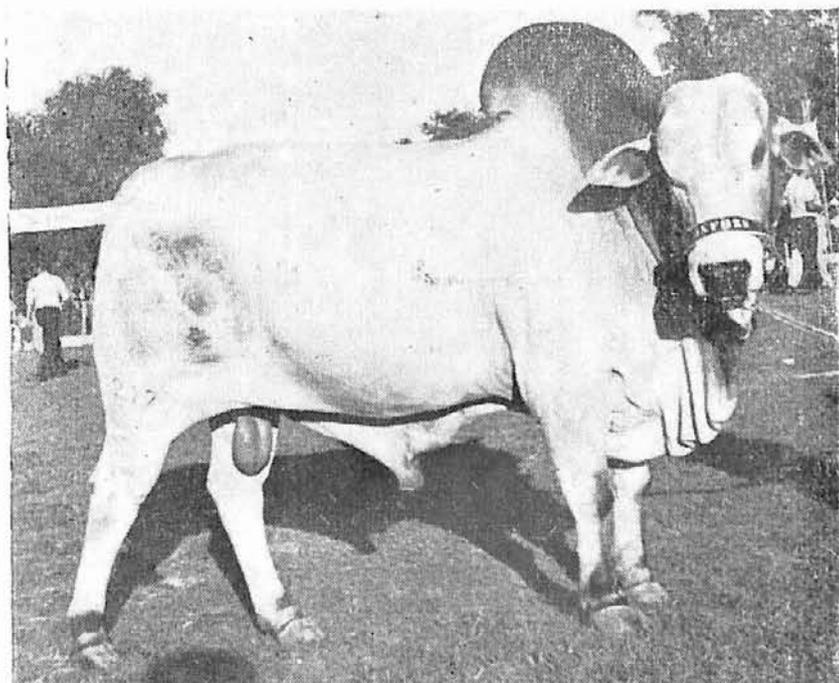


Fig.

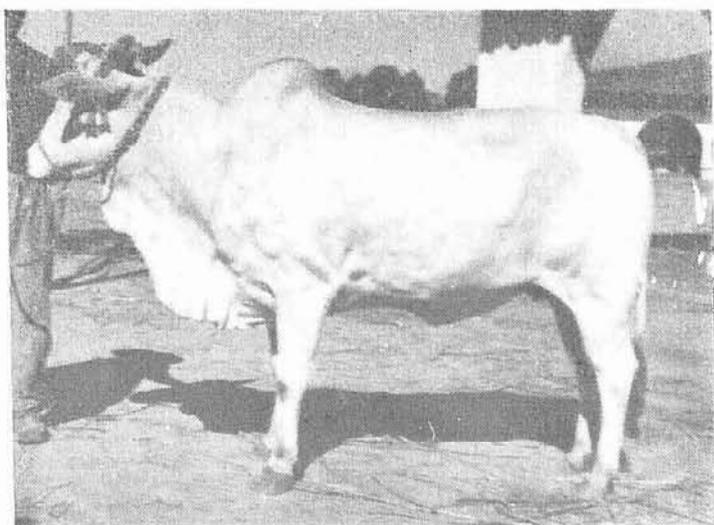
Dentre os premios conquistados,
relacionamos mais os seguintes:

JUNCO de Sta. Barbara — 1º pr.
JANGO de Sta. Barbara — 2º pr.
BARULHO Sta. Barbara — 2º pr.
LIDIA de Sta. Barbara — 1º pr.
OXFORD VR — 1º pr.

**O MELHOR REBANHO DO
SERTÃO, CRIADO EXCLUSI-
VAMENTE EM REGIME DE
CAMPO**

Endereço :

Almte. José Augusto Vieira
Rua Toneleiros, 124 — Apto. 602
COPACABANA — Rio de Janeiro



LIDIA de Sta. Barbara
Campeã da Raça

NO SUDOESTE GOIANO: RIO VERDE REALIZA SUA V EXPOSIÇÃO AGRO - PECUÁRIA

Sucesso completo, para o qual muito contribuiu a conceituada firma rio-verdense ORGANIZAÇÃO GARIBALDI LEÃO E FILHOS

Goiaz, o rico Estado central, hoje grandemente beneficiado pela implantação da nova capital da Republica dentro de seus limites, é uma unidade da Federação bem caracterizada pelas suas zonas. Um das mais progressivas que outras, mas todas elas muito promissoras.

O sudoeste goiano é uma zona que sempre se destacou, sempre se projetou como zona de produção agricola e pastoril do Estado. E no sudoeste, Rio Verde é, inegavelmente, um dos municipios mais prósperos e mais ricos.

Este ano Rio Verde realizou, entre os dias 10 e 12 de junho, a sua Vª Exposição Agro- Pecuária que serviu para mostrar o seu desenvolvimento nos setores da produção agro-pastoril, verdadeiramente notavel.

O CERTAME E A SUA ORGANIZAÇÃO

Muito bem organizado o certame, sob a direção do sr. Ezequiel Dantas, presidente da FAREG e diretor das Exposições do Estado de Goiaz, contando com a cooperação do dr. Ruy Rios, chefe da Defesa Sanitária Animal do Estado; drs. Orlando Costa Madureira e Augusto Nunes, tecnicos do Ministério da Agricultura, foram, entretanto, os seus realizadores os srs. Garibaldi Silveira Leão, Wagney e Eden Azevedo Leão, componentes da conceituada Organização Garibaldi Leão e Filhos, poderosa firma que, em Rio Verde, se dedica à exploração agricola-pastoril, ao comercio, à industria, muito concorrendo para o progresso do municipio. Estes elementos tiveram a seu cargo as funções que caberiam à Diretoria da Associação Rural de Rio Verde, entidade que se achava, então praticamente paralizada. Nessa oportunidade foi constituída uma diretoria provisoria para a Associação, encarregada da sua reestruturação, tendo sido para tal fim escolhidos os nomes dos srs. dr. Saulo Moraes Garcia, Wagney de Azevedo Leão, Nestor Fonseca, dr. Carlos Alberto Costacurta, Eden de Azevedo Leão, Jerônimo Honorio Leão, com um Conselho Fiscal formado pelos srs. Avenor José de Lima, dr. Alcey Mendonça e Modesto Araujo, tendo como suplentes os srs. Antonio Gomes de Lima, Brasilino José Caetano e Celso Teixeira.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Dia 10 às 16 horas foi, solememente inaugurado o Certame, com a presença das autoridades do municipio, dos representantes do governo do Estado; de todos os seus organizadores; do deputado estadual dr. Jerônimo Pinheiro; dos expositores e numeroso

Por SALVIANO BARRETO

publico. Na ocasião proferiu o discurso inaugural o dr. Paulo Campos, prefeito municipal de Rio Verde, que discorreu magnificamente sobre a agricultura



Quando discursava o prefeito dr. Paulo Campos, tendo ao lado os srs. Wagney Azevedo Leão e o dinamico sr. Ezequiel Fernandes

e pecuaria pondo em evidência o progresso do municipio nessas atividades, ali, no momento, esplendidamente representadas pelos produtos expostos. Falou, em seguida o sr. Ezequiel Dantas, congratulando-se com os rioverdenses pelo exito da Exposição, dizendo-se satisfeito, na qualidade de Diretor das Exposições em Goiaz, com a cooperação de todos e a adesão da maioria dos criadores não só do muni-



Grupo no qual se vêem autoridades e expositores rioverdenses, no ato inaugural

cipio de Rio Verde, como de outros da região, salientando ainda a presença de expositores de Uberaba e Barretos.

DESFILE

Logo após os discursos seguiu-se o desfile dos
(Continua à página 31)



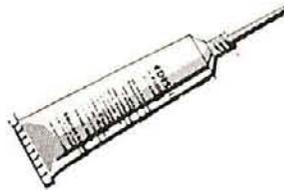
PROBLEMA:

MASTITES!

SOLUÇÃO:

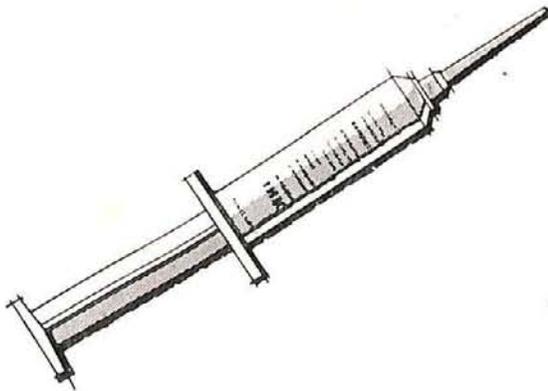
PENDISTRIN *

Penicilina e Estreptomicina em níveis ideais para o tratamento das mastites comuns.



NEOTHION *

Associação de novo antibiótico Tioestreptona com Neomicina — o maior espectro anti-bacteriano já conseguido em pomadas contra mastites! Neothion resolve, inclusive, os casos de mastites provocadas por bactérias resistentes a outros antibióticos.



* com Plastibase, veículo especial para dispersão imediata.

À E. R. SQUIBB & SONS S. A.

Divisão Agro-Pecuária

Av. João Dias, 2758 (Sto. Amaro) - Caixa Postal, 7225
São Paulo

Favor enviar-me, sem compromisso completos detalhes sobre Pendistrin e Neothion.

Data: _____

Nome _____

Enderço _____

Cidade _____ Estado _____

Adquira Pendistrin e Neothion no seu fornecedor preferido. Para maiores informações, consulte seu veterinário ou envie-nos o cupom ao lado.



Squibb Mathieson

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA DA

E·R·SQUIBB & SONS, S·A



MATHIESON

Av. João Dias, 2758 (Sto. Amaro) - Caixa Postal, 7225 - São Paulo

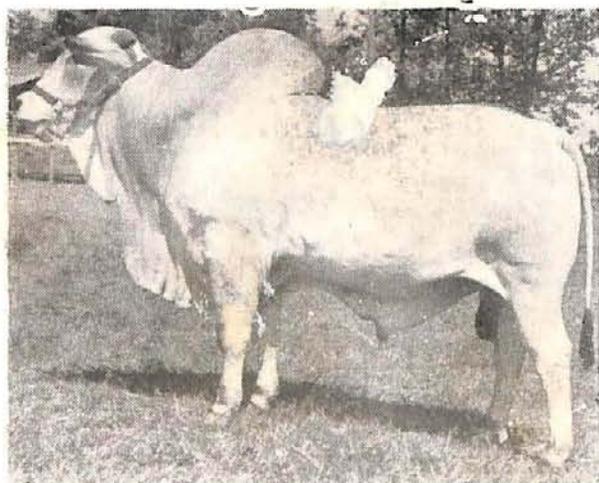
NELORE

PRODUÇÃO DE 1960

RUBENS E JOÃO HUM-
BERTO CARVALHO

F

TENHO PARA VENDA A



EGÍPCIO

TITULOS LEVANTADOS
COM ANIMAIS DA FAZ.
BRUMADO

1958 — EXP. NAC. de S. PAULO

DURA — Campeã Junior
DATA — Res. Campeã Junior
DIQUE — Res. Campeão Junior
COCA-COLA — Res. Campeã
Melhor Conjunto da Raça Gir
1958 — EXP. UBERABA
DIQUE — Campeão Junior

1º EXP. ZEBU S. PAULO
CLARIM — Campeão
2º EXP. ZEBU S. PAULO - 1957
TIRANO — Campeão
1959
DATA — Res. Campeã

1960

DESAPONTADA — Res. Campeã
1960 — BARRETOS
DESAPONTADA — Campeã
EGÍPCIO — Res. Campeão
Melhor Conjunto de Família

MELHOR CONJUNTO DE FA-
MILIA NA EXP. NACIONAL
DE SÃO PAULO — 1958

DURA — Campeã Junior
DATA — Res. Campeã Junior
DIQUE — Res. Campeão Junior
DEBANDADA — 1º prêmio



MARCA

2 M

UIRA

Eis os campeões

NOVELA - reg. 7589 — C
estadual em S. Paulo - 195

BARATINHA - reg. 1485 -
peã nacional em B. Horizor
PORTENHA - reg. A3185
servada campeã Estadua

SELEÇÃO É F

ANTES DE SUA COMF

BRUNO SILVEIRA

S SEQUINTES PRODUÇÕES



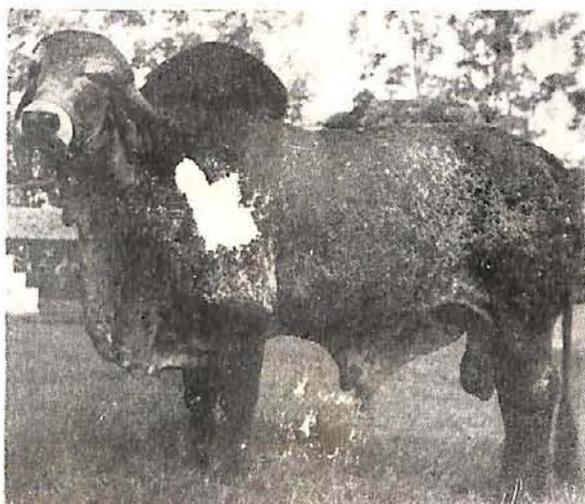
MARCA

RC

GIR
EM BARRETOS:
MAMEDI MUSSI **2M**
 1960 — 1961

Rubens de Andrade Carvalho

DR. MÁRIO MAZAGÃO 
 PROD. 1960



URU'

ES DE QUE DESCENDEM

EM A

- ampeã Barretos - 1958 e reservada campeã em Uberaba - 1958.
- cam- SINGAPURA - reg. 13600 — reservada campeã Nacional em Uberaba - 1959.
- Re- INDEPENDENCIA — campeã em nacional em S. Paulo - 1954.

IBIRAPUERA

MACHOS

- FIDALGO — reg. 328 — campeão estadual em Barretos.
- IMAN — reg. 497 — campeão estadual em Barretos - 1951.
- DOMINANTE — reg. 2720 — campeão estadual gciano; campeão regional em Barretos - 1952; campeão estadual em Barretos - 1954 e campeão nacional em S. Paulo - 1954.
- UIRAPURU' — reg. 2872 — campeão estadual em Barretos - 1958; campeão Nacional em Uberaba - 1959.
- IMAN — reg. 3233 — filho de Iman-497 — campeão em Barretos na
- IBIRAPUERA — Exposição Estadual de 1960. Reservado Campeão. em 1960 e Campeão na Exp. de Barretos, em 1961.

PROVA DE QUALIDADE

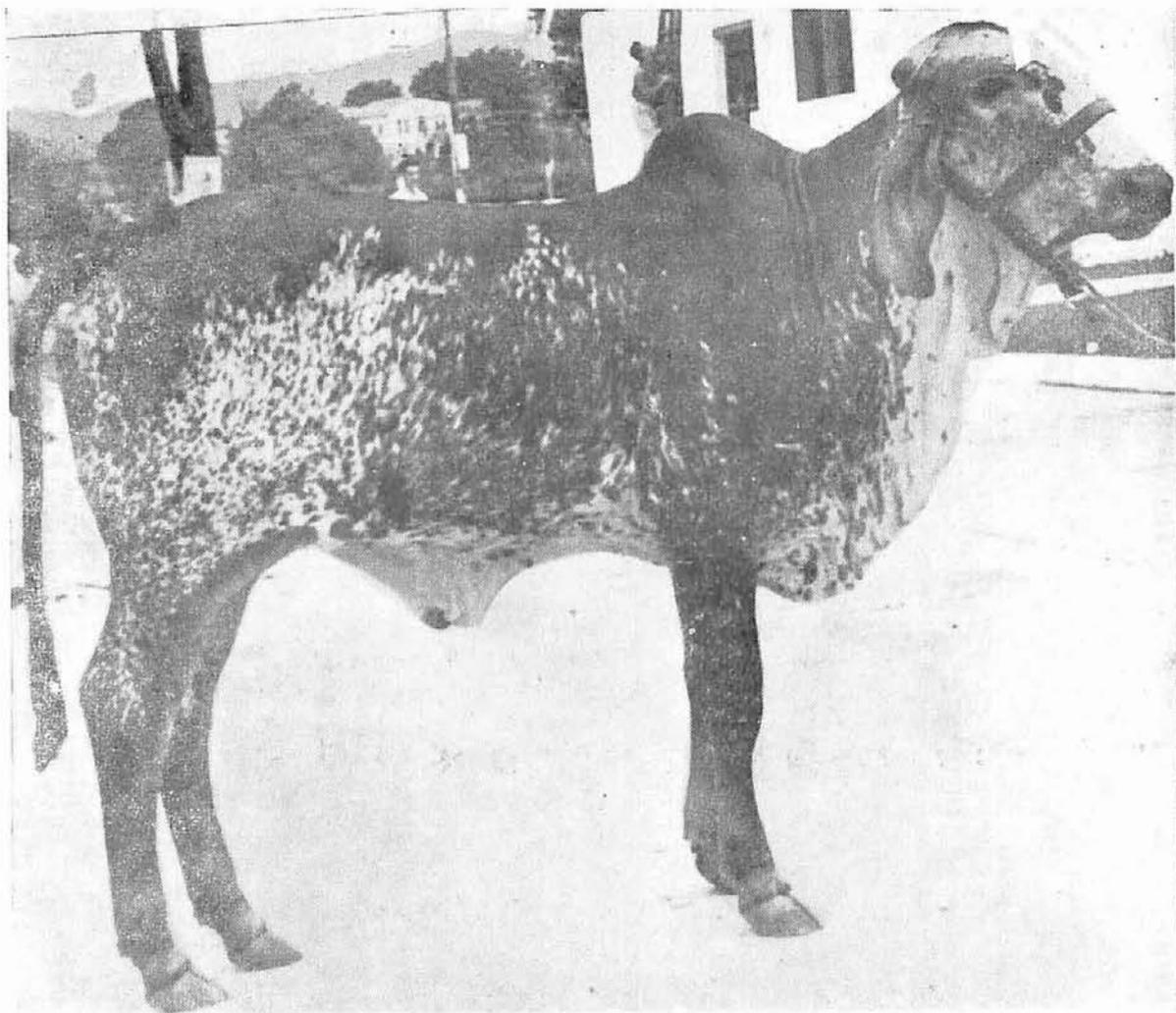
RA, CONSULTE OS MEUS PREÇOS

BARRETOS - EST. DE S. PAULO

O SONHO DE UM GRANDE PIONEIRO

"O seu maior esforço será em não deixar perecer aquêle trabalho que, espero, algum dia chegará à quase perfeição que sempre procuramos". (Carta do grande Rodolfo Machado Borges). — Mas a herança não foi só para seus ilustres filhos e continuadores. Outros homens de visão se propuzeram a continuar o grande trabalho iniciado com a raça Gir, selecionando-a para produção de animais bem conformados, mansos, precoces e de alto rendimento.

A Fazenda BRASÍLIA, em S. Pedro dos Ferros, povoou suas imensas planícies de colônias com gado Gir da linhagem R, a melhor do mundo. E hoje, diante dos excelentes resultados conseguidos, não pode deixar de homenagear a memória de Rodolfo Machado Borges — preservador da raça Gir, benemérito da pecuária nacional!



BONINA DE BRASÍLIA Reservada Campeã na Exposição Nacional de 1960

Criador! Se V. quer o máximo para produção de carne e leite já não precisa ir tão longe. Venha conhecer o maior e melhor rebanho Gir do alto Rio Doce. Sua visita nos dará o maior prazer.

RUBENS RESENDE PERES

Praça José Peres, 62
São Pedro dos Ferros
Fone, 113 - E.F.L. - M. G.

Escritório no Rio :
Avenida Churchill, 94 — S/1110
Fone : 52-5529

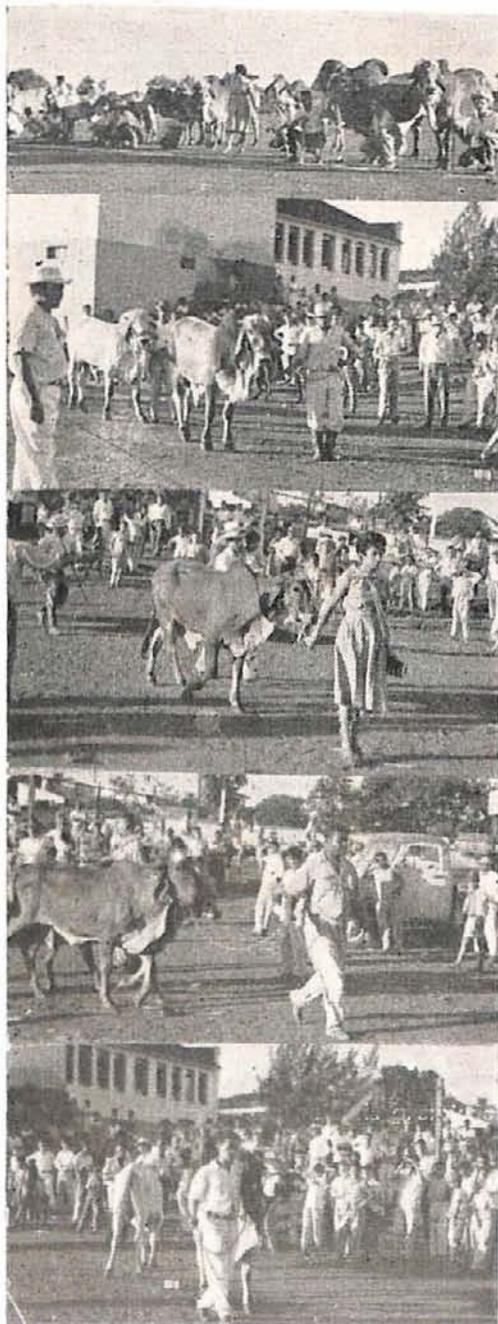
SUDOESTE GOIANO

(Continuação da página 26)

animais expostos, aberto com o desfile dos campeões, sob aplausos gerais.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Dia 11, às 20 horas, realizou-se no recinto da Exposição a entrega dos premios conferidos aos



Aspectos do desfile dos animais premiados

expositores, havendo no dia seguinte a cerimonia do ENCERRAMENTO

a qual contou com a presença do sr. dr. José dos Santos Freire, Secretário da Agricultura do Estado de Goiás.

ANIMAIS EXPOSTOS

Além de numerosa representação de gado bovino das raças zebrinas — Gir, Nelore, Indubrasil, com animais do mais apurado selecionamento, foram expostos, também, ótimos exemplares de Equinos das raças Mangalarga, Campolina e 1/2 sangue Arabe; Suínos das raças Duroc-Jersey, Berkshire, Wessex-Saddlebak, Piau e Caruncho.



Grupo formado pelos componentes da Comissão de Julgamento das raças zebrinas (sr. Ezequiel Fernandes, dr. Ruy Rios, dr. Orlando Costa Maudureira) que se acham entre os srs. Garibaldi Leão, o primeiro a esquerda e os srs. Wagney Az. Leão e dr. Saulo Moraes Garcia.

OS CAMPEÕES

Do julgamento procedido pelas comissões julgadoras, foram esses os animais que obtiveram os títulos de campeões:

BOVINOS

GIR

Campeão — CHUMBO — Organização Garibaldi Leão e Filhos — Estância Santa Margarida — Rio Verde — Goiás.

Reservado Campeão — PROVIMI — Brasileiro José Caetano — Fazenda Lago — Santa Helena-GO.

Campeão Junior — RAJA' — Ricardo Vieira de Carvalho — Fazenda Invernadinha — Quirinópolis — Goiás.

Campeã — RUMBA — Organização Garibaldi Leão e Filhos — Estância Santa Margarida — Rio Verde — Goiás.

Reservada Campeã — HARARI' — Organização Garibaldi Leão e Filhos — Estância Santa Margarida — Rio Verde — Goiás.

Campeã Junior — IAPI — Organização Garibaldi Leão e Filhos — Estância Santa Margarida — Rio Verde — Goiás.

INDUBRASIL

Campeão — IPANEMA — Jerônimo Honório Leão — Fazenda Pindaíba — Rio Verde — Goiás.

Campeã Junior — HEROI — Eufrasio Antonio de Souza — Fazenda Chácara da Saudade — Uberaba — Minas Gerais.

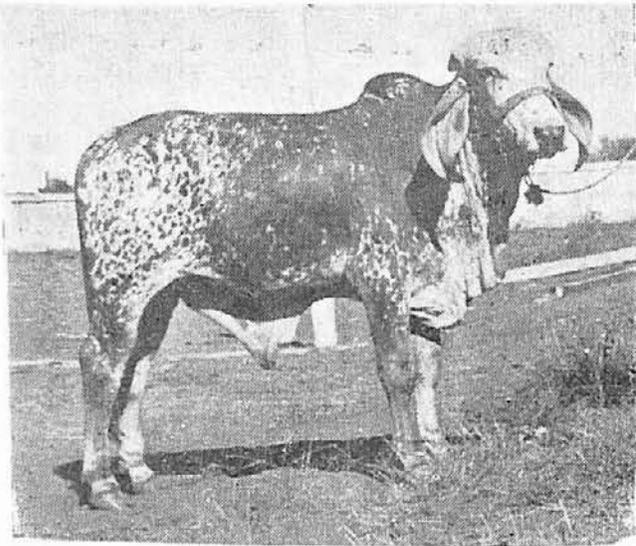
Campeã — BONECA — Modesto Araujo — Fazenda Cachoeirinha — Rio Verde — Goiás.

NELORE

Campeão — LESVIO — João Macêdo Garcia — Fazenda Santa Adelia do Castelo — Rio Verde — Goiás.

Estancia Sta. Margarida

Organização Garibaldi



BRINDE

12 meses

1º premio de sua categoria
Filho de BAIÃO, reg. 1083
x LIRA

Marca do Gado



HANSA

30 meses

1º premio de sua categoria
Filha de ARAUTO - Reg.
e EVA - reg. 14648

ORGANIZAÇÃO

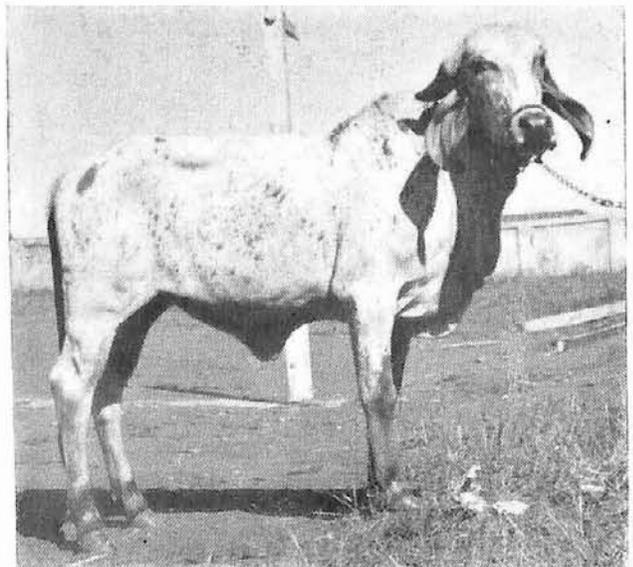
GARIBALDI LEÃO e FILHOS

Fazendeiros
Comerciantes
Industriais

Rua Comendador Leão n. 4

RIO VERDE

Est. de Goiaz



Na Vª Exposição Regional
Agro-Pecuária de Rio Verde, no
sudoeste goiano, com 25 ani-
mais foram levantados

34 PREMIOS

inclusive

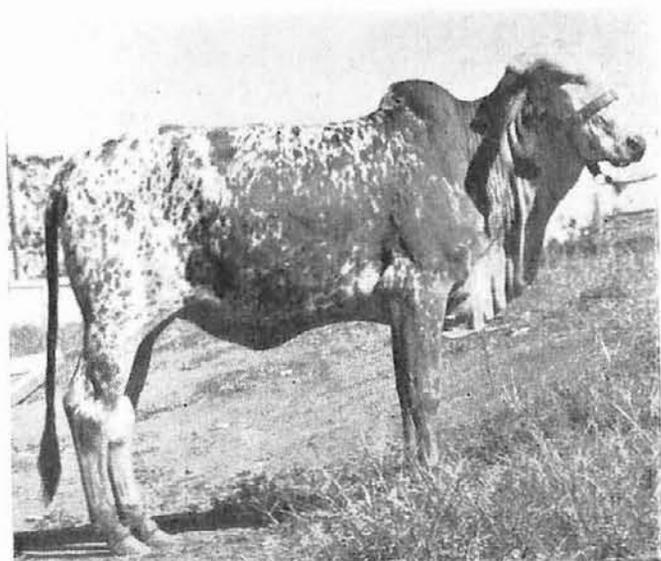
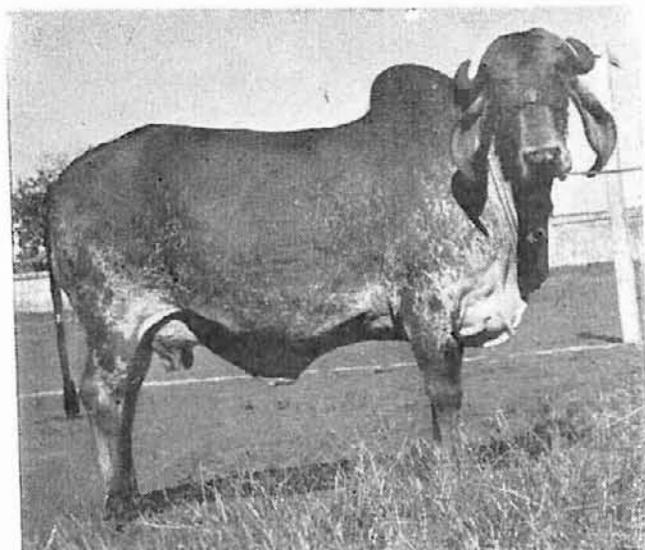
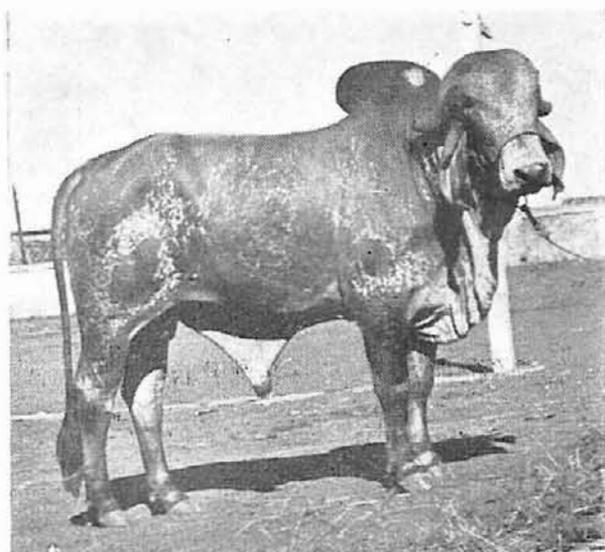
3 CAMPEONATOS

Leão & Filhos

Rio Verde - Est. de Goiás

criação e seleção de gado gir

Criação de Equinos Mangalarga, Campolina
e meio sangue arabe



Os 3 Campeões

acima

CHUMBO

Campeão absoluto
da raça Gir e 1º premio
36 meses
Filho de PIRANDA' x
GUILHOTINA - reg.

depois

RUMBA

Reg. 1917
Campeã absoluta
da raça e 1º premio
6 anos
Filha de BAIÃO - reg.
1083 x JOTA.

e

JAPI

Controlada
Campeã Junior e
1º premio
20 meses
Filha de ARAUTO
Reg. x LANSARINA
Reg.

FAZENDA DA LAGÔA

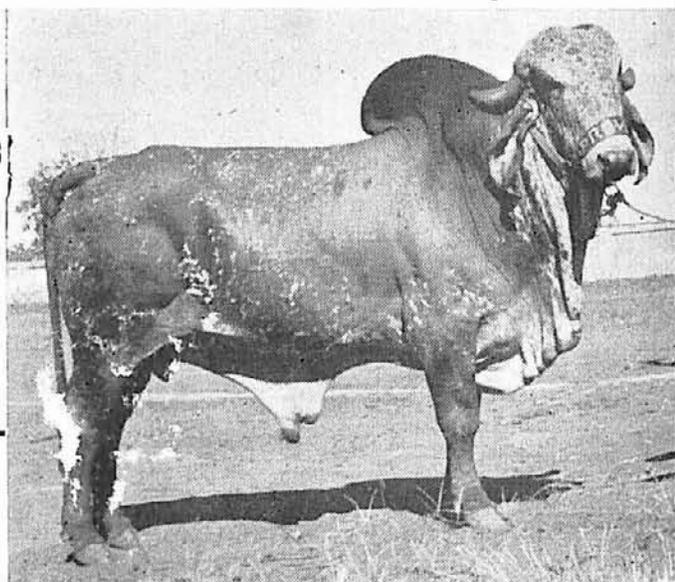
criação e seleção de gado gir

BRASILINO JOSE' G

SANTA HELENA

A FAZENDA DA LAGÔA, de
BRASILINO JOSE' CAETANO

na V Exposição Regional de Rio Verde —
Goiáz, conquistou o título de Reservado
Campeão para o seu esplêndido raçador
GIR, cuja foto vê-se ao lado



PROVIMI - VR

1º PREMIO e RESERVADO CAMPEÃO
V EXP. REGIONAL DE RIO VERDE
1961

CHA'CARA OURO FINO

PLANTEIS GIR e INDUBRASIL

RICARDO VIEIRA DE CARVALHO
e **LINO DA COSTA FILHO**

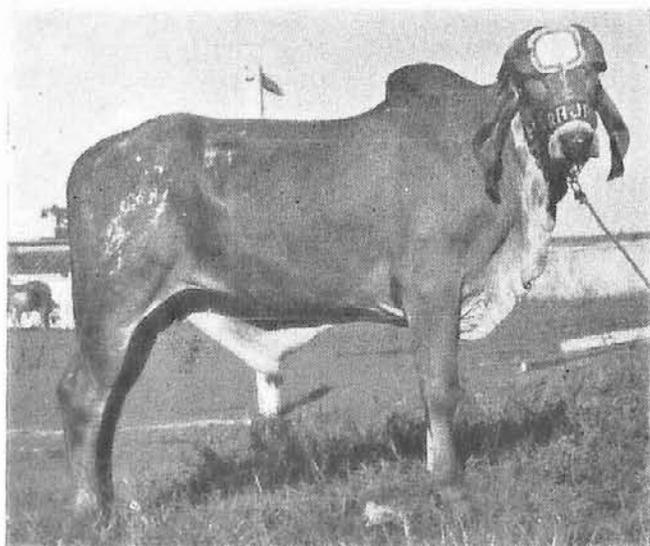
QUIRINOPOLIS — Est. de Goiáz

apresenta

RAJA'

19 meses

1º PREMIO e CAMPEÃO JUNIOR
na V Exp. Regional de Rio Verde-Goiáz,
onde com uma representação de 7 animais,
sendo 6 da raça GIR e 1 Indubrasil, conse-
guiu honrosa classificação de 8 premios
nessa raça, sendo: RAJA', dois premios;
BEY-cont., 15m. 1º premio; MOGIQUE,
2º premio; JUPIÁ, 3º premio; BRINDE,
Menção Honrosa; INDU, Menção Honrosa
e 1 da raça INDUBRASIL, com BUGRE,
2º premio, crioulo do plantel de Joaquim
Pedro da Costa, de Campo Florido-Minas.



XI EXP. DE FORMOSA . . .

(Cont. da página 22)

1o. Premio : ESTRATO — Francisco Monteiro Pereira — Faz. Matizaria — Formosa — Goiás.

Machos de 13 a 20 meses — Não Controlados —

1o. Premio — SHEIK — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa — Goiás.

Machos de 21 a 29 meses — Controlados —

1o. Premio : GRANFINO — Marcionil M. Santos — Faz. Brasília — Uberaba — Minas Gerais.

Machos de 21 a 29 meses — Não Controlados —

1o. Premio : TANGO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — Minas Gerais.

Machos com 2 dentes — Não Registrados

1o. Premio : MARINGA' — Joaquim Amancio Oliveira Filho — Faz. Moreira — Unai — M. G.

Machos com 4 dentes — Registrados — 1o. Premio : BALUARTE — Pedro Monteiro Guimarães — Faz. Matizaria — Formosa — Goiás.

Machos com 6 dentes — Registrados — 1o. Premio : TRIUNFO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — Minas Gerais.

Machos com 6 dentes — Não Registrados —

1o. Premio : JACOB — Walter da Costa Valle — Faz. Bolívia — Unai — Minas Gerais.

Machos com mais de dentes — Registrados —

1o. Premio : LOMBARDO — Duilio da Silva — Faz. Pitangui — Formosa — Goiás.

Machos com mais de 6 dentes — Não Registrados — 1o. Premio : BALÃO — Américo José Ribeiro — Faz. Moreira — Unai — Minas Gerais.

Fêmeas até 12 meses — Não Controladas — 1o. Premio : REVISTA — Francisco Monteiro Pereira — Faz. Matizaria — Formosa — Goiás.

Fêmeas de 13 a 20 meses — Não Controladas —

1o. Premio : PREDILETA — Geraldo Alves da Mata — Faz. Bolívia — Unai — Minas Gerais.

Fêmeas de 21 a 29 meses — Não Controladas —

1o. Premio — ROSINHA — José Abadio de Oliveira — Faz. Moreira — Formosa — Goiás.

Fêmea com 2 dentes — Registrada — 1o. Premio : GUANABARA — Francisco Monteiro Pereira — Faz. Matizaria — Formosa — Goiás.

Fêmeas com 2 dentes — Não Registradas — 1o. Premio : GARÓTA — Santino Lopes da Luz — Faz. Girbela — Formosa — Goiás.

Fêmeas com 4 dentes — Registradas — 1o. Premio : BRANCA DE NEVE — Santino Lopes da Luz — Faz. Girbela — Formosa — Goiás.

Fêmeas com 6 dentes — Registradas — 1o. Premio : CINELÂNDIA — Pedro Monteiro Guimarães — Faz. Matizaria — Formosa — Goiás.

Fêmeas com mais de 6 dentes — Registradas — 1o. Premio : UNA — Santino Lopes da Luz — Faz. Girbela — Formosa — Goiás.

Fêmeas com mais de 6 dentes — Não Registradas — 1o. Premio PRINCESA — Pedro da Costa Filho — Faz. Bolívia — Unai — Minas Gerais.

RAÇA NELORE

Machos até 12 meses — Não Controlados —

1o. Premio : CACIQUE — Geraldo Alves da Mata — Faz. Bolívia — Unai — Minas Gerais.

Machos de 21 a 29 meses — Não Controlados —

1o. Premio : XANGÔ — José de Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai — Minas Gerais.

Machos com 2 dentes — Não Registrados —

1o. Premio : DAMBI — Sebastião Vianna Lôbo — Faz. Buritizinho — Cabeceira — Goiás.

Machos com mais de 6 dentes — Não Registrados — 1o. Premio : Life-Boy — Leonel de Almeida Campos — Faz. Agua Clara — Formosa — Goiás.

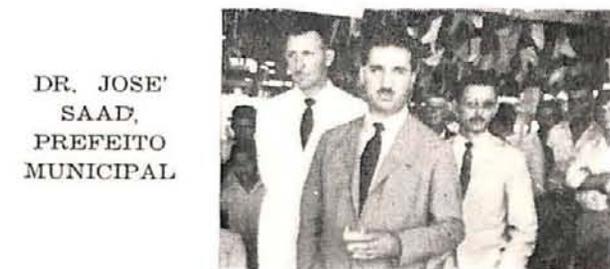
Fêmeas com 6 dentes — Registradas — 1o. Premio : BRISA — José de Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai — Minas Gerais.

Fêmeas com 6 dentes — Registrada — 1o. Premio : LIRA — José de Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai — Goiás.

OS QUE DISCURSARAM POR OCASIAO DO ENCERRAMENTO



DEPUTADO
DR.
JUAREZ
BERNARDES



DR. JOSE
SAAD,
PREFEITO
MUNICIPAL



SR.
JOÃO
NAVEGA,
PELA SOCIEDADE GOIANA DE
PECUARIA

DR. LUIZ
BEZERRA
TORRES.
REPRESENTANTE DO
DR. PAULO
DE TARSO,
PREFEITO DE
BRASILIA





Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana

Padrão da Raça SINDI

CARACTERÍSTICAS



NOMENCLATURA	IDEIAS	PERMISSIVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
1.0 — CABEÇA			
1.1 — Aparência Geral	Curta, de tamanho médio, bem proporcionada.	Pesada, assimétrica, prognatismo.
1.2 — Perfil	Subconvexo.	Retilíneo ou côncavo.
1.3 — Fronte	De largura média, com depressão longitudinal (goteira), nos machos.	Crista óssea (nimburi) acentuado.
1.4 — Chanfro	Reto, curto e largo no macho; mais estreito e longo na fêmea.	Acarneirado ou torto.
1.5 — Chifres	Curtos e de grossura média nos machos. De tamanho médio nas fêmeas, saindo para os lados, ligeiramente para trás e para cima.	Um pouco grossos. Claros ou amarelos.	Atrofiados ou móveis (banana)
1.6 — Olhos	Pretos, escuros, elípticos. Cílios pretos.	Olhos castanhos escuros.	Cílios brancos, olhos claros.
1.7 — Orelhas	De tamanho médio, largas e um pouco pendentes. Bordo inferior com ligeira reentrância.	Excessivamente curtas, ou muito longas.
1.8 — Focinho	Preto e largo. Narinas dilatadas.	Ligeira "lambida".	Róseo ou amarelo.
2.0 — PESC. e CORPO	Médio, linha superior tendendo para a horizontal. Curto e grosso no macho, mais comprido e fino nas fêmeas.
2.1 — Pescoço			

NOMENCLATURA	IDEIAS	PERMISSIVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
2.2 — Barbela	Média, estendendo-se até ao externo.	Prolongando-se até o umbigo.	Excessivamente curta ou exageradamente comprida.
2.3 — Peito	Largo e proeminente.	Estreito.
2.4 — Giba ou Cupim	Médio, bem implantado sobre a cernelha, em forma de rim ou castanha de caju, nos machos; pouco desenvolvido, um pouco adiantado e menos caracterizado nas fêmeas.	Tombado ou achatado.
2.5 — Dorso e Lombo	Dorso comprido, reto e horizontal. Lombo comprido, bem ligado a garupa.	Linha dorso-lombar inclinada.	Arqueados (selado)
2.6 — Torax, costelas, Flanco e Ventre	Torax alto e profundo, costelas arqueadas, ventre amplo e bem descido.	Torax estreito e deprimido. Pouco ventre.
2.7 — Umbigo	Reduzido.	Penduloso.
2.8 — Ancas e Garupa	Ancas largas. Garupa comprida, larga e pouco inclinada.
2.9 — Sacro	Pouco saliente.	Muito saliente.
2.10 — Cauda e Vassoura	Cauda comprida, fina, inserção baixa. Vassoura Preta.	Castanha escura. Mescla.	Vassoura clara ou branca.
3.0 — MEMBROS			
3.1 — Membros	Moderadamente curtos, bem aprumados, revelando musculatura média e ossatura delicada.	Comprimento médio.	Muito longos, Maus aprumos.
3.3 — Cascos	De tamanho médio, bem conformados. Pretos.	Cascos claros.
4.0 — ORGAOS GENTAIS			
4.1 — Bainha	Bainha reduzida.	Média.	Excessiva.
4.2 — Prepúcio	Recolhido.	Com pequeno prolapso.	Relaxado.
4.3 — Bolsa Escrotal	Normalmente desenvolvida.	Monorquidismo e criptorquidismo. Atrofiada.
4.4 — Vulva	De conformação de desenvolvimento normais. Coloração preta ou escura.	Manchas claras ou róseas

NOMENCLATURA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
4.5 — Úbere e Têtos . . .	Úbere desenvolvido, bem irrigado, veia do leite saliente e sinuosa, têtos simétricos, bem distribuídos, pequenos, finos e delicados.	Úbere penduloso.
5.0 — PELAGEM			
5.1 — Cór	Vermelha em suas tonalidades, variando do amarelo alaranjado ao castanho. Os machos são mais escuros, principalmente nas espáduas, cupim e coxas, chegando QUASE ao negro. Tonalidade mais clara no focinho e barbela.	Manchas brancas na frente, entre, úbere e até na barbela, em extensão reduzida.	Pelagem branca e excessivamente malhada.
5.1 — Cór	Axilas, em todno do perineo, podendo a mesma ser presente em volta dos olhos.
5.2 — Pêlos	Finos, curtos e sedosos.
5.3 — Péle	Preta ou escura, solta, fina e oleosa.	Regiões de péle rósea.	Despigmentação.
6.0 — APARÊNCIA GERAL			
6.1 — Estado Geral . . .	Sadio e vigoroso.
6.2 — Desenvolvimento	Bom, de acôrdo com a idade.	Médio.	Tamanho e peso reduzido em relação à idade.
6.3 — Constituição, Ossatura e musculatura	Robusta, mas delicada. Musculatura média. Ossatura fina.	Médios.	Grosseira.
6.4 — Masculinidade e Feminilidade . . .	Virilidade nos machos e delicadeza nas fêmeas.	Caracteres inversos.
6"5 — Temperamento . . .	Ativo e dócil.	Temperamento nervoso ou bravo.

Uberaba, 16 de Setembro de 1.960.

a) LUIZ RODRIGUES FONTES — Diretor do Registro

Aprovado pelo D. F. P. A. em 13-10-60.

Intenso Combate à Febre Aftosa Em Todo Brasil

O sr. Altamir Gonçalves de Azevedo, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, declarou que o Governo está na firme disposição de estimular ao máximo a produção de vacinas contra a febre aftosa e que já foi aberta uma concorrência para a aquisição dessas vacinas. Acrescentou o diretor que o Departamento Nacional de Produção Animal está examinando a possibilidade de vir a financiar os laboratórios produtores das vacinas.

Disse ainda o sr. Altamir Gonçalves :

—O Ministro Romero Costa está disposto a dar combate sem tréguas à febre aftosa em todos os recantos do País. E isso por uma razão muito simples : o desejo do Brasil de conquistar os mercados internacionais consumidores de carne de bovinos.

A febre aftosa é a doença que maiores prejuízos causa ao criador. Atacando o coração do animal — bovinos, suínos, caprinos e ovinos—inutiliza-o para as suas finalidades, podendo, inclusive, ocasionar sua morte. Nos casos mais brandos, as baixas variam entre 5 e 10%, e nos de maior gravidade atingem até mais de 50%. Somente a vacinação sistemática—com vacina própria — pode evitar a febre aftosa. Consulte um veterinário ou o posto mais próximo da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, e mantenha seu rebanho livre da aftosa.

Saúde!!!



METRICILINA

Proporciona saúde

METRICILINA combate as infecções uterinas de maneira PRÁTICA RÁPIDA EFICIENTE

METRICILINA É UM PRODUTO DAS

Indústrias Farmacêuticas



Fontoura-Wyeth S.A.

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA

Tradição e qualidade a serviço da terapêutica veterinária
Rua Caetano Pinto, 129 — São Paulo — Brasil

SECRETARIO DA GEIA MANIFESTA-SE SOBRE A QUALIDADE DOS AUTOMOVEIS BRASILEIROS

EXAMINOU O SR. A. LATINI AS CONDIÇÕES APRESENTADAS PELOS CARROS AERO-WILLYS AO ATINGIREM 100 MIL QUILOMETROS

O sr. Sidney A. Latini, Secretário Executivo do Geia, em sua estada em São Paulo, dedicou parte de suas atividades ao exame das condições que apresentam automóveis nacionais, ao atingirem 100.000 mil quilômetros de uso em ruas e estradas. Para isso, compareceu à sede do Expresso Luxo São Paulo-Santos, empresa essa que possui uma frota de 68 veículos "Aero-Willys", dos quais cerca de 2 dezenas já atingiram os 100 mil quilômetros, sem abertura do motor.

Nessa oportunidade, perante au-

toridades e jornalistas, o sr. Sidney Latini, solicitado a se manifestar pela imprensa, declarou : "Com orgulho, podemos proclamar que veículos produzidos no Brasil, com matéria prima e mão de obra nacionais, já se podem incluir entre os melhores automóveis do mundo. Estamos assistindo hoje a uma autentica "Festa da Qualidade", pois os "Aero-Willys" estão dando prova de excelente eficiência, nas estradas e cidades do Brasil, como o comprova toda a frota em serviço ininterrupto desta empresa".

O deputado estadual, sr. Farabulini Junior, presente à visita do secretario Executivo do GEIA, congratulou-se com o sr. Luiz Palma, diretor do Expresso Luxo, pela sua confiança na capacidade da industria nacional, adotando carros brasileiros para sua frota, e com a Willys-Overland do Brasil, pelo seu alto padrão de qualidade.

O sr. Luiz Palma agradeceu a visita das autoridades e da imprensa e reafirmou os magníficos resultados que vem observando com os carros brasileiros.

UM DOS GRANDES INIMIGOS DAS PLANTAÇÕES: A SAÚVA

NECESSÁRIO O COMBATE SISTEMÁTICO E SEM TREGUAS A ELAS — O QUE POUCOS SABEM: AS FORMIGAS NÃO COMEM AS FOLHAS E OS GRÃOS QUE CARREGAM

A. DE MIRANDA BASTOS
Naturalista do M. A.

As plantas têm, em cada região, diversos inimigos, que precisam ser combatidos a fim de que elas possam crescer e dar boa produção. Quem é que não tem ouvido falar da broca do café, do mosaico da cana-de-açúcar, da ferrugem do trigo, ou do gafanhoto?

Esses e muitos outros agentes destruidores das culturas podem causar a estas prejuízos enormes e até mesmo totais. No Brasil, porém, o inimigo mais nefasto, porque existe em quase toda parte e porque ataca quase todas as plantas, é a saúva.

Um naturalista francês, Saint-Hilaire, que há muitos anos percorreu o interior do nosso país, ficou tão assustado com a quantidade de saúvas, que escreveu: «Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil».

A profecia não poderia, evidentemente, ser tomada ao pé da letra. Em certo sentido, porém é exata. Se o nosso lavrador não atacar os sauveiros que aparecem no terreno da sua plantação e vizinhanças, essas terríveis formigas farão grandes estragos. Se um plantador de eucaliptos não liquidar, primeiro, com todos os sauveiros que amea-

çarem o seu trabalho, as mudas que ele colocar nas covas serão na maior parte peladas antes de conseguirem crescer e se transformar em verdadeiras árvores.

A saúva, formiga de que há cerca de uma dúzia de espécies, muito parecidas, tem uma organização perfeita. Dos seus indivíduos, uns são fêmeas e vulgarmente são chamados de «icãs», «rainhas», ou «tanajuras». Outros são machos, e o povo lhes dá o nome de «bitus». Outros, enfim, são denominados «operárias» ou «obreiras».

Cada sauveiro tem uma rainha em atividade. Os bitus vivem apenas algumas horas, na época do vôo nupcial das rainhas. As operárias, que são as formigas que efetivamente atacam as plantações, são de número variável podendo ir a milhares num único sauveiro.

Pode-se dar idéia do perigo do aparecimento de um único sauveiro numa região dizendo que cada rainha que sair voando, ao voltar ao chão, depois de fecundada, dar origem a um novo formigueiro. Interessante, também, é que as saúvas não comem as folhas e grãos que carregam, mas sim os pequeninos cogumelos que se formam na massa por elas preparada com ditas folhas e grãos.



V. S. cria gado fino ou deseja melhoria de seu plantel ?

adquira filhos dos importados RAJÁ - PANDIT PANDIAH ou PATAN

DOS MELHORES ESPECIMENS COM

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

Rua Senador Feijó, 3 — Fone : 1706 — UBERABA — Minas Gerais

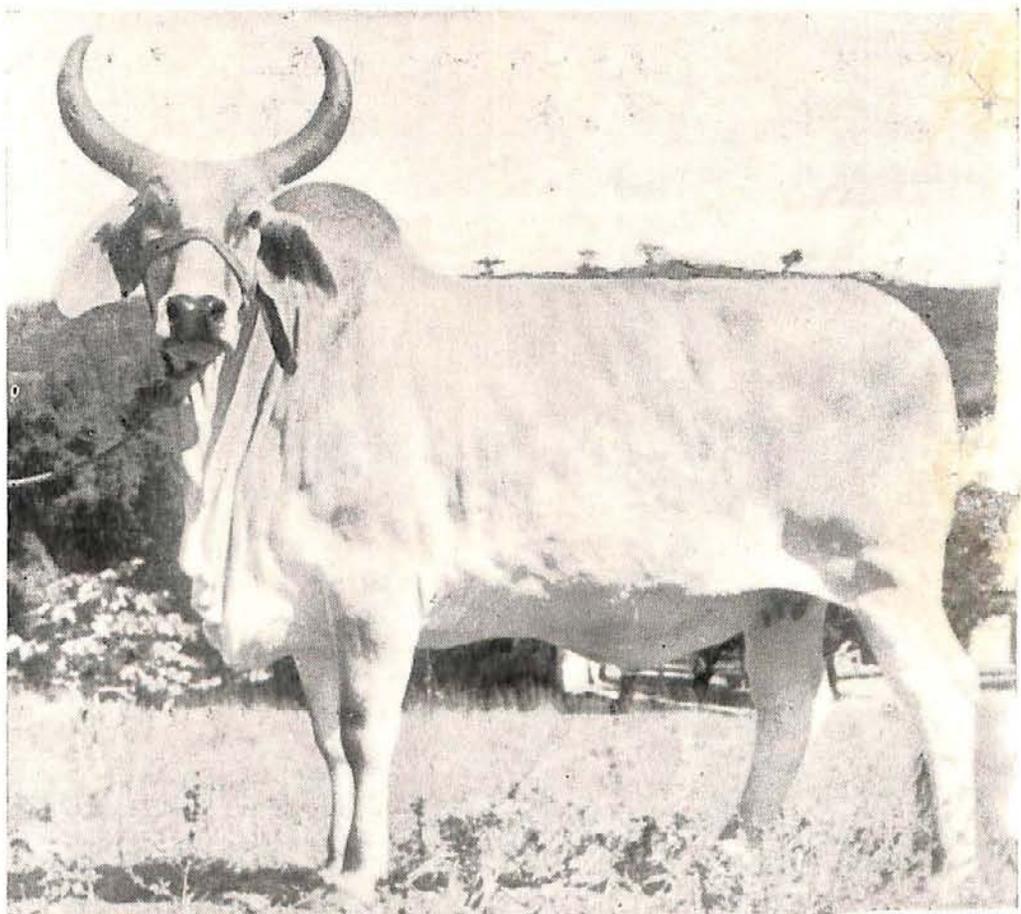
Os Números São Implacáveis!

Augusto Conte dizia que "em Ciência não há liberdade de pensamento, e que não é lícito a ninguém duvidar que 2 e 2 sejam 4". Também os criadores de visão, no Brasil inteiro, estão deixando de criar raças simplesmente pela simpatia, pela cor da pelagem, pela moda, enfim.

**HOJE O QUE INTERESSA É' MAIS CARNE EM MENOS TEMPO!
MAIS LEITE COM MENORES DESPESAS!
RUSTICIDADE INSUPERÁVEL!**

POR ISTO TEMOS DE NOVO GUZERA' NA VANGUARDA!

PARIS — 581 Ks.



VEJA O RESULTADO DO CONCURSO DE GANHO DE PESO EM SERTÃOZINHO:

Resultados aferidos em novembro de 1960. Animais sob mesmo regime, mesma ração, mesmo espaço de tempo, ganharam em peso:

	machos	fêmeas
GUZERÁ	720 kgs.	550 kgs.
Nelore	697 kgs.	528 kgs.
Indubrasil	669 kgs.	
Gir	610 kgs.	426 kgs.

No dia 4 de dezembro 21 animais foram vendidos em leilão. Veja como os criadores já sabem o que é produtividade, o que é bom:

Preço médio obtido por cabeça:	GUZERÁ	CR\$ 47.250,00
	Gir	CR\$ 38.660,00
	Nelore	CR\$ 38.500,00
	Indubrasil	CR\$ 24.400,00

COMECE, POIS, A CRIAR HOJE A RAÇA MAIS QUERIDA NA INDIA:

Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

Avenida Churchill, 94 — S/1.110 — Fone: 52-5529
RIO DE JANEIRO Estado da Guanabara

Enviaremos relação dos maiores criadores do país a quem nos pedir.

BARRETOS: Termometro da Produção de gado no Brasil Central

ALBANO DE MORAES

A cidade de Barretos, no Estado de São Paulo, pode servir de termometro para se avaliar a produção, anual, de gado no Brasil Central, região compreendida pelo Triangulo Mineiro, Estado de Goiaz, parte de Mato Grosso, que tem Barretos como seu principal mercado comprador.

E' fato que essa região acima compreendida faz vendas, também, em outros mercados, mas o grosso é Barretos.

Pelos dados estatísticos de embarque de gado em pé e matança em Barretos, de 1951 e 1960, dez anos, vê-se que esse movimento — embarque e matança — é cheio de altos e baixos. Varia muito. E a razão disso não está ainda esclarecida.

Vejamos esses dados: em 1951 o movimento em Barretos — matança e embarque — foi de 334.474 cabeças. No ano seguinte, 1952, caiu para 273.761 — uma diferença a menos de 60.613 cabeças. 1953, 1954 houve uma pequena reação: 284.974 e 280.763 cabeças, respectivamente, para cair de novo, em 1955 para 262.966 ou seja o menor movimento registrado nos ultimos 10 anos. 1956 reagiu bem, o movimento atingiu a 319.389 cabeças para cair, novamente, no ano seguinte, 1957, a 305.727, elevando-se em 1958 a 357.518 cabeças, ou seja o maior movimento do decenio. Em 1959, nessa dança de sobe e desce registrou 321.074 e 1960 registra a maior queda, não só dos 10 ultimos anos, como dos doze ultimos anos, havendo uma diferença entre 1949 e 1960 de quasi 100.000 cabeças a menos. As diferenças a menos de 60 foram: sobre o anterior, 1959, de 50.129 reses, sobre 1951 (o decenio) 63.529 e sobre 1949 (12 anos) 92.883. Como se explica isso, se

a população do Brasil nesse decenio aumentou de mais de 20 milhões de habitantes.

Queda no consumo interno? Não vamos argumentar com exportação de carnes porque essa praticamente não pesa na balança. Temos que aceitar mesmo é a queda de consumo interno em virtude da ascensão dos preços da carne e do baixo poder aquisitivo do povo com a moeda aviltada como temos.

Tratando-se de consumo o que vemos? Esse é francamente irrisorio. As estatísticas dizem que no ano de 1960 foram abatidos no País 7.783.000 cabeças de bois com um rendimento de 1.460.000 toneladas de carne, ou sejam, 1.460.000.000 (um bilhão quatrocentos e sessenta milhões) de quilos (187,5 quilos por animal abatido).

Dividindo-se essa produção pela população brasileira, 72 milhões e o resultado por 365 dias para se achar o consumo diário "per capita" por habitante, acharemos para esse consumo pouco mais de 54 gramas diárias. Não conheço as estatísticas de outros países, como a Argentina, por exemplo, para inteirar-me melhor do assunto. A mim me parece, entretanto, que o consumo diário "per capita" de 54 gramas de carne é muito baixo, como baixo me parece, também, o peso da carne (187,5 quilos) por animal abatido.

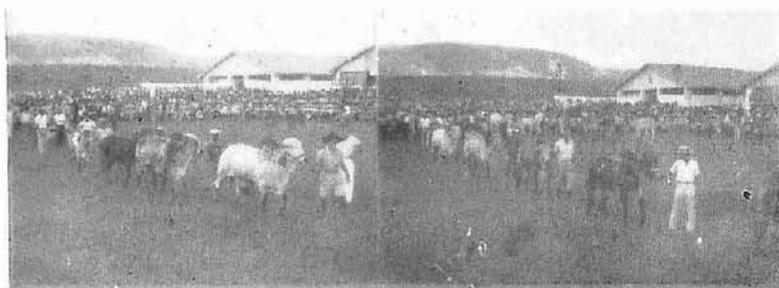
E note-se que o brasileiro é tido como comedor de carne. Porque não come mais? a resposta só pode ser esta: o seu infimo poder aquisitivo, a sua pobreza franciscana.

A Vª EXP. AGRO-PECUARIA DE...

(Continuação da página 8)

O encerramento contou com a presença do dr. J. K. que discursou na oportunidade e após vários oradores o representante do

mais alta expressão para a indústria mineira a inauguração oficial da moderna fábrica de leite em pó, na cidade.



governador deu por encerrada a Exposição.

INDUSTRIA DE LEITE EM PÓ
Constituiu acontecimento da

Após a inauguração, um luto almoço foi oferecido pela CCPR aos seus convidados num ambiente da mais alta cordialidade.

Você Sabe?

- 1) Que o sapo deve merecer a nossa proteção? Alimentando-se de insetos, dá ele uma guerra tremenda a esses bixinhos que destroem as plantas dos jardins e das hortas.
- 2) Que numa vaca encarrapada esses inimigos dos rebanhos (os carrapatos), podem sugar 1 copo de sangue por dia?

PROTEJA OS SAPOS
COMBATA OS CARRAPATOS

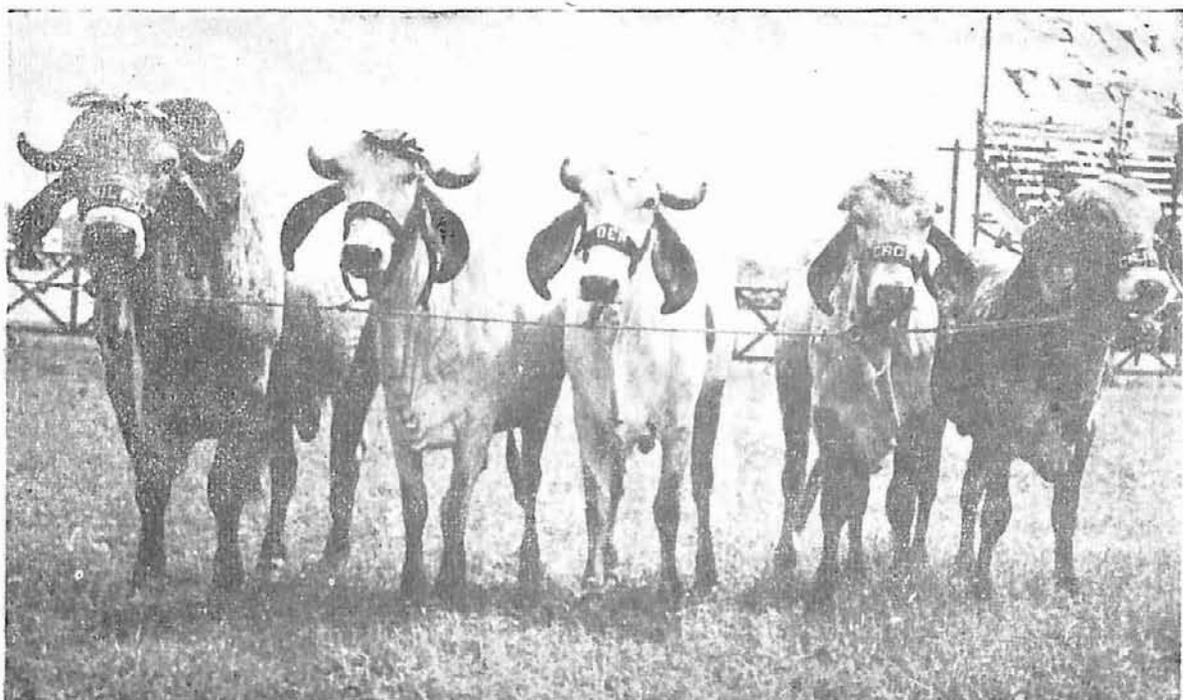
FAZENDA BELA VISTA

ITAPETINGA — BAHIA

DISTA 3 QUILOMETROS DA CIDADE, NA ESTRADA ASFALTADA
JUNTO AO PARQUE LANDULFO ALVES (recinto da Exposição)

Juvino de Oliveira

APRESENTA



O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA DA RAÇA GIR

na IIIª Exposição de Itapetinga - Bahia - 1960

MILÃO — 1º prêmio e Reservado Campeão; TULIPA —

1º prêmio; DEA — 3º prêmio; GAJE' — 2º prêmio ;

GAJÃO — 3º prêmio, nas suas categorias.

MUITA CARNE - MUITO LEITE - POUCO OSSO

FAZENDA FORTALEZA

criação selecionada de gado indubrasil

SUCESORES DE EDMUNDO FREIRE

PRINCIPE

Garrote da mais fina linhagem — Criolo da Fazenda

— Reserva do Plantel —



End. dos Criadores :

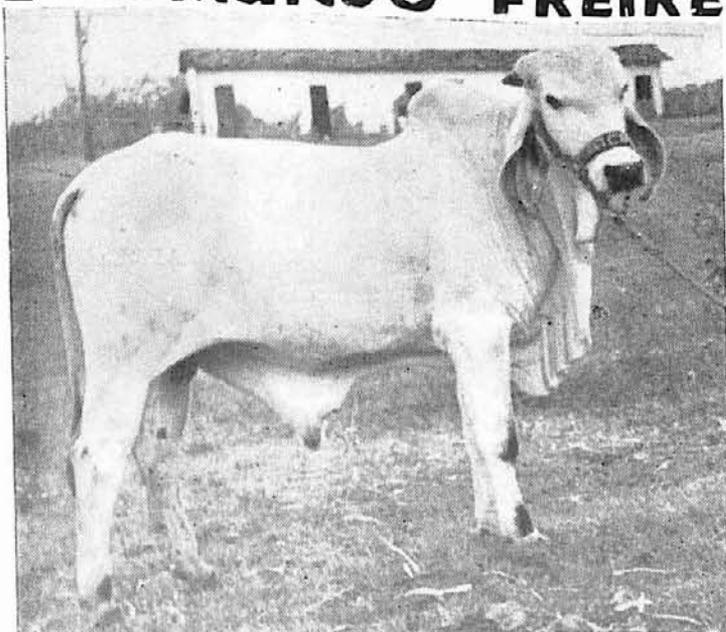
Rua Riachuelo, 431
Fone : 3412

ARACAJU' - Sergipe

MUNICÍPIO DE

RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE



Homenageado o Jornalista José A. Vieira, ex-Diretor do SIA, do Ministério da Agricultura

A Confederação Rural Brasileira, por unanimidade, aprovou um voto de agradecimento ao jornalista José A. Vieira, que, recentemente, deixou a direção do SIA, "pela sua brilhante e dinâmica atuação naquele órgão federal em favor dos rurícolas e, ainda, pela valiosa e eficiente colaboração prestada às entidades representativas das classes produtoras".

Também o Sr. Herbert Moses, presidente da ABL, enviou mensagem pelas "atenções dispensadas à Casa e à classe da qual é figura de merecido destaque".

Outras mensagens, inclusive de autoridades, entidades profissionais, revistas agrícolas e altos dignatários da Igreja Católica, têm sido dirigidas ao jornalista José A. Vieira, por sua gestão, de quasi sete anos, à frente do órgão de divulgação do Ministério da Agricultura.

O REAGRUPAMENTO DAS GRANJAS LEITEIRAS

São Paulo — "O reagrupamento, na medida do possível, das granjas leiteiras ao longo das vias de comunicação procurando, ao mesmo tempo, melhorar o aproveitamento dos pastos" constitui, na opinião do sr. J. del Perugia, técnico da FAO, uma solução para o problema da baixa produção de leite.

A pequena densidade de gado disseminado pelas regiões montanhosas e as subsequentes dificuldades de transporte provocam a pulverização da produção. Em consequência, os centros de transformação dos produtos lácteos

dispõem de quantidades insuficientes de leite para funcionar de maneira contínua e uniforme.

Com essa declaração, aquele especialista focalizou os problemas da criação de gado leiteiro em zonas montanhosas, ao dirigir-se aos delegados presentes à Reunião Latino-Americana Sobre Problemas de Leite e Laticínios.

O sr. J. Perugia disse ainda que a intervenção do Estado será, de início, indispensável para a classificação das reuniões e, depois, para fomentar a criação de associações e seu financiamento.

DEFICIT DE 3.000 ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Em inquérito realizado entre os principais empregadores, sejam instituições públicas ou privadas, a ABCAR chegou à conclusão de que a carência de engenheiros-agrônomo no País se eleva a cerca de três mil, estimativa que na verdade equivale apenas a uma parcela representativa do "deficit" desses profissionais, cuja expressão não pôde ser apurada em sua exata grandeza.

Os empregadores ouvidos na pesquisa registraram a falta de 2.922 agrônomo, cabendo a maior parcela desse total ao Serviço Público Federal, que declarou uma carência de 1.381 profissionais, quase a metade do total apurado. O Ministério da Agricultura acusou a falta de 1.186 agrônomo, ou 80% do "deficit" observado nos quadros da União.

FAZENDA SERRO AZUL

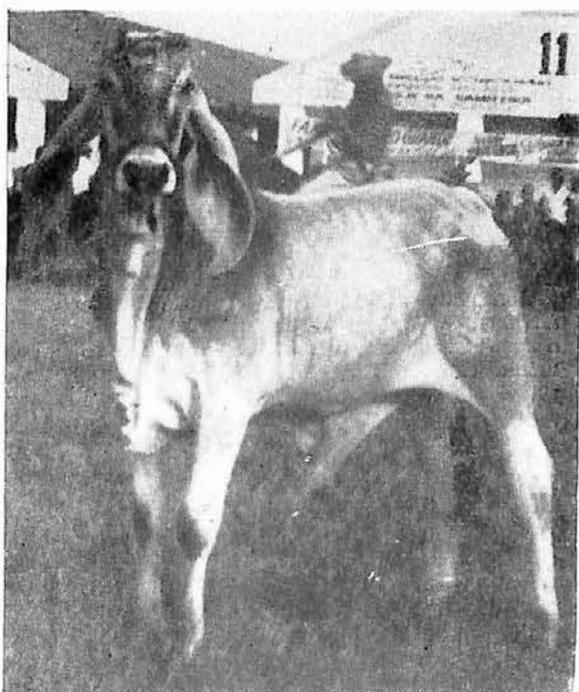
ITAMBÉ — BAHIA

PROPRIEDADE DE

PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

ENDEREÇO DO CRIADOR EM SALVADOR — BAHIA
R. MARQUEZ DE CARAVELAS, 50 — APT. 7 — FONE: 7678

A
R
I
A
N
O



1º Premio
e
Campeão Jr.
na
IIª Exposição
Agro-Pecuaria
de Itapetinga
(Bahia)

10 meses, filho de Príncipe x Esperança.
Neto do grande patriarca ORIENTE
marca CL

J

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

REBANHO DE MAIS DE 50 ANOS INICIADO COM ANIMAIS IMPORTADOS

«Padronização da Raça Gir»

REALIZAÇÃO DA

Fazenda Santana

Propriedade de

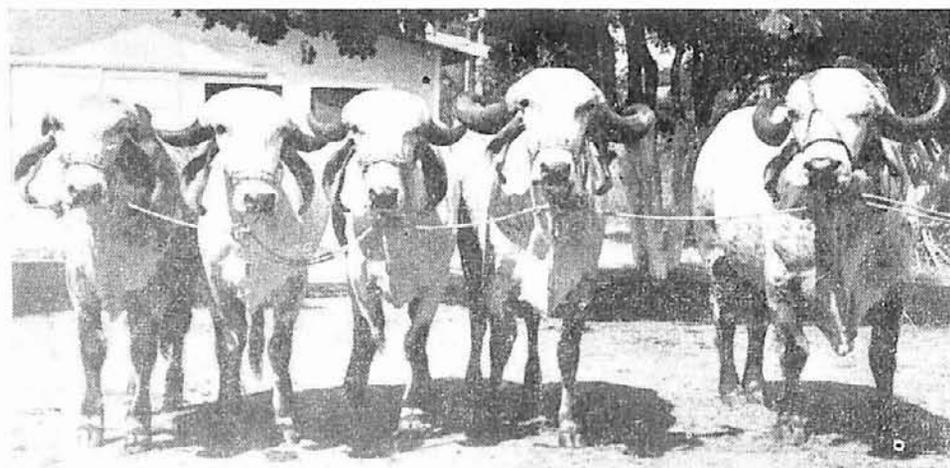
Jayme de Oliveira

Rua Ouvidor Freire, 44

Fone : 2241

FRANCA

Estado de São Paulo



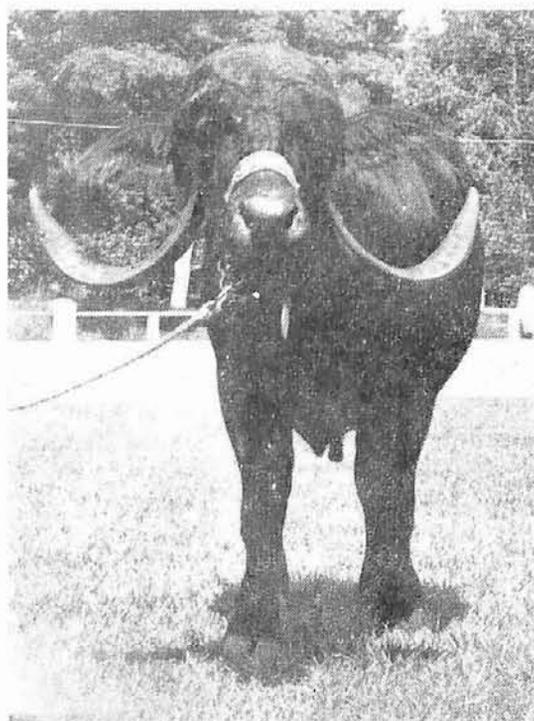
No conjunto acima vê-se ARAUTO, 1º prêmio e Campeão da Raça ; ARGA, Menção Honrosa ; HASSANE, 3º prêmio ; HAPARANDA, M. H. e IMPAR, premiado na Vª Exposição de Franca, março de 1961 — E abaixo um belo espécime de Bufalo, também do criatório da Fazenda.

BIGORNA

— 38 meses —

Filha de GORILA e
de BIGORNA.
1º prêmio

Criação Seleccionada
Raça Jafarabade.



MARCA



REGISTRADA

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

UBERABA

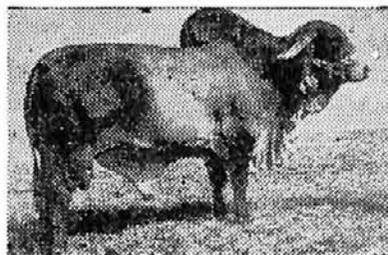
MINAS GERAIS

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

BRONZE

VENDA PERMANENTE
DOS PRODUTOS
DAS MARCAS :

R — Carimbo 2



BRONZE
Marca «R» — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960

R

FAZENDA LARANJEIRA

BEY
JOÃO FRANÇA SIMÕES

R — Carimbo 7
ARNALDO MACHADO BORGES

O A
OSORIO ADRIANO

C 5
DR. JOSE' H. R. DA CUNHA

A F
ANGELO A. FERNANDES

TEM 50 FEMEAS REGISTRADAS DA RAÇA GIR A VENDA

Conjunto formado por filhos dos reprodutores : SAIGON — BRONZE e ALABASTRO



A CONTRIBUIÇÃO DA CRIAÇÃO DOS ZEBUS PARA A EXPANSÃO DA PECUARIA BRASILEIRA —

Segundo estatísticas recém-divulgadas, a Divisão do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, em 1960, transportou cerca de 10 mil reprodutores bovinos, atendendo a requisições e pedidos de diversos Estados. Se se levar em conta que o número de reprodutores movimentados por vias particulares terá sido várias vezes superior a esse, veremos aí uma das razões da extraordinária expansão do rebanho bovino brasileiro, atualmente o 3º do mundo, com um contingente numérico que já se aproxima dos 73.000.000 de cabeças. Não surpreende, em face de dados tão expressivos, que, pela primeira vez na história do País, o movimento de produtos bovinos no Estado de São Paulo, tendo atingido à cifra de 30 bilhões de cruzeiros, se haja sobrelevado este ano ao de café, orçado em 25 bilhões.

PIONEIROS E CONTINUADORES: — Quando assim se destaca a criação de bovinos como fator de vanguarda do nosso progresso econômico, tem-se por oportuno lembrar que não só o desenvolvimento como o próprio aperfeiçoamento do rebanho brasileiro resultou, predominantemente, dos esforços da iniciativa particular. Isto é modo especial verídico no que se refere à introdução das raças indianas entre nós. Não iremos recapitular aqui a história do advento do "bos indicus" no Brasil, tanto mais quanto já existe, para os que quiserem conhecê-la, uma obra definitiva sobre o assunto: "A Epopéia do Zebu", do zootecnista Alberto Alves Santiago. Mas vem a propósito recordar que, sob a influência do espírito pioneiro, do ânimo arrojado e de uma clara visão intuitiva, os nossos pecuaristas dedicados à lida prática do campo divisaram no "boi de giba", desde fins do século passado, um recurso para solucionar o problema da produção de um gado de corte com boas condições de rusticidade, que viesse substituir vantajosamente os novilhos de baixo rendimento, oriundos da cruz de raças européias com o chamado boi crioulo.

Suplantando obstáculos como a distância, a dificuldade do transporte, as grandes despesas, esses homens de têmpera correram os riscos de um empreendimento de resultados imprevisíveis quando para cá fizeram vir os primeiros reprodutores importados da Índia. E' assim que, num período de 40 anos, compreendido entre 1890 e 1930, que assinou a fase principal das importações, entraram no Brasil 5.678 reprodutores zebu provenientes do subcontinente indiano. Presentemente, conforme a estimativa do Sr. Alves Santiago no livro citado, 70 por cento do rebanho bovino do Brasil Central são, em maior ou menor grau, de ascendência zebuina. E o sangue do "boi de cupim" já se vai gradativamente propagando a quase todas as regiões do País em cuja economia a pecuária desempenha papel de alguma importância.

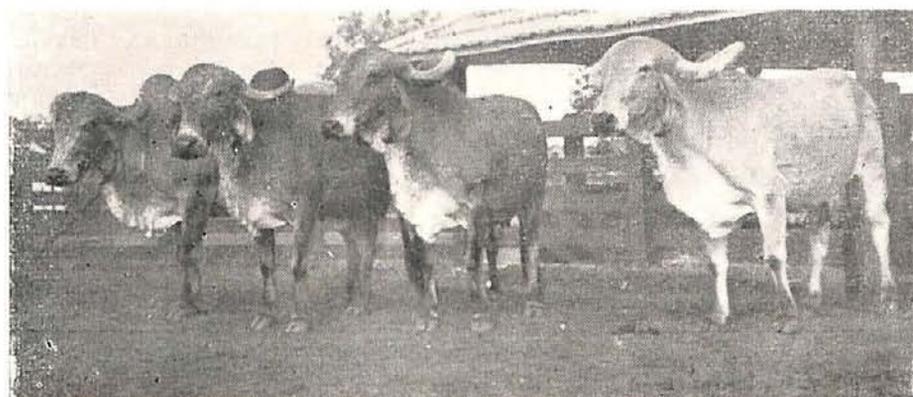
HELIO F. DE ALBUQUERQUE

Partindo de pequenos plantéis, fixados a princípio em terras fluminenses e no Norte, depois com predominância em Minas Gerais (Uberaba, Triângulo Mineiro, é hoje chamada a "Meca do Zebu"), foram-se organizando as fazendas para criação exclusiva de rebanhos puros das linhagens indianas. Conquanto nem sempre orientados pelos processos mais salutares de seleção funcional, deixando-se com frequência entusiasmar excessivamente por aspectos ornamentais e menos econômicos na conformação dos seus produtos, a verdade porém é que os formadores desses núcleos iniciais deram o exemplo e o estímulo para o desenvolvimento de criatórios maiores.

MERCADO DE EXPORTAÇÃO — A eles se deve o fato de estarem atualmente as regiões citadas, e muitas outras do Brasil Central, enriquecidas de vastas propriedades pastoris onde se faz a criação extensiva das raças zebuinas apuradas. Entre os criadores que nesses últimos tempos se têm notabilizado não apenas pelo número de cabeças que possuem, senão também pela qualidade da sua seleção dos diversos gêneros do "boi indicus", podem citar-se os seguintes: Tórres Homem Rodrigues da Cunha (Gado Gir e Nelore), com aproximadamente 10.000 reses; Lamartine Mendes (Gir e Nelore), cerca de 8.000; Mário de Almeida Franco, individualmente e através de suas companhias agropastoris (Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil), aproximadamente 12.000 cabeças; Família Machado Borges (Gir e Indubrasil), com cerca de 5.000 reses. Esses têm as suas fazendas situadas em Uberaba ou em municípios circunvizinhos. Fora daí ocorre-nos mencionar João Carlos Burgues de Abreu, com a sua notável seleção de Guzerá leiteiro em Cantagalo, José Resende Peres, também "guseratista", em São Pedro dos Ferros (MG), Durval Garcia de Menezes, criador de gado Nelore em Campo Grande (E. Guanabara), Eduardo Duvivier, também "nelorista", em Três Rios (Est. Rio). Délio Peres, apurador da raça Gir de São Pedro dos Ferros. A lista visa meramente a dar aos possíveis leitores uma impressão geral quanto ao volume, sem menoscabo, portanto, para os criadores de igual condição e valor cujos nomes não foram arrolados. Servirá também para evidenciar a razão pela qual outros países do continente começam a voltar-se para o Brasil como mercado fornecedor de reprodutores e matrizes das raças zebuinas.

Finalmente, cabe consignar uma palavra de justiça para reconhecer a apreciável contribuição que o M. A. e alguns governos estaduais têm trazido ao melhoramento do nosso gado indiano, por meio de trabalhos de seleção, pesquisas e experiências em estabelecimentos diversos.

Seleção Gir



FALUA

FEITICEIRA

GORIZIA

ESPARTA

Crias da Fazenda Santo Antonio da Gama

DR. MOZART FURTADO NUNES

Rua Santo Antonio, 26

Fone : 1439

UBERABA

PORQUE AS QUEIMADAS INUTILIZAM O SOLO

Para que possamos avaliar as conseqüências desastrosas das queimadas sistemáticas, é necessário conhecer algumas questões a respeito do solo.

Muitos o encaram como uma substância inerte, sem vida, estatica, simples aglomerado ou amontoado de partículas, cuja única finalidade é sustentar as plantas.

Entretanto, tal não é correto. O solo constitui verdadeiro laboratório, onde um sem número de reações de ordem química e biológica se processam, numa seqüência permanente e variável.

Além disso, tais reações não se verificam pela simples ação de um corpo em presença ou contato com o outro, como acontece quando se despeja água na cal virgem. As reações do solo são mais complexas e, ademais, precisam dar forçosamente determinadas substâncias que somente em formas muito especiais são absorvidas pelas plantas.

Para que isto se dê, torna-se imprescindível, indispensável, a ajuda dos microrganismos que, em milhões e bilhões, vivem no solo.

São êses pequeninos sêres de uma atividade e utilidade que não têm medida. Sem êles, os elementos minerais que existem no solo, mesmo que em grandes quantidades, não podem transformar-se e adquirir o estado em que são utilizados pelos vegetais.

Entretanto, para que os microrganismos vivam e trabalhem, precisam, por sua vez, de encontrar condições apropriadas. E' preciso que o solo seja provido de matéria orgânica, isto é, de fôlhas, raízes mortas, restos de cultura, etc.

Ora, qualquer material desta natureza, se levar fogo, vira cinza. E cinza não é matéria orgânica.

O fogo, assim, não somente elimina grande parte dos próprios microrganismos, diretamente, como também, destruindo o meio em que vivem, mata-os diretamente. Em conseqüência, o solo se vai tornando estéril, ou, como se diz comumente, «cansado».

Agora, sim, êle é uma simples camada de terra inerte, parada, morta. O fogo acabou com aquilo que tinha de vivo e atuante.

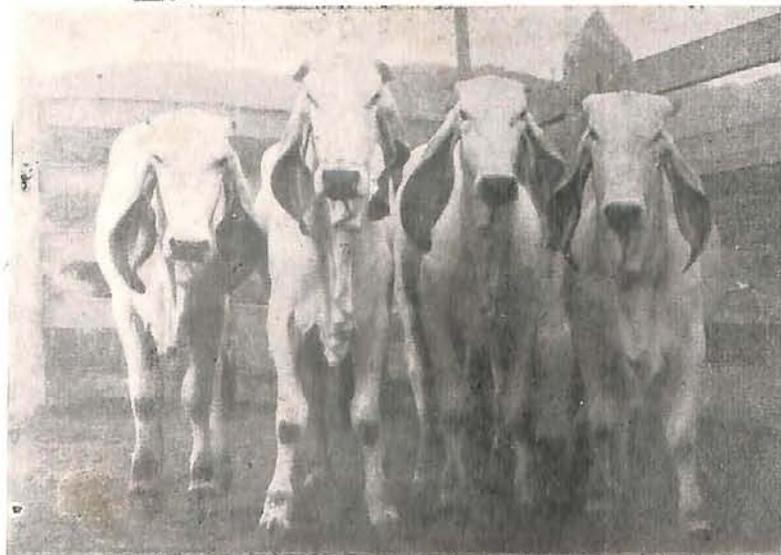
FAZENDA FLORESTA

MUNICIPIO DE MACARANI — BAHIA

ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

ENDEREÇO : RUA DR. GOIS CALMON, 41 — VITÓRIA DA CONQUISTA — Bahia

SELECÃO DA RAÇA INDUBRASIL



Lote de bezerras Indubrasil, orgulho da Fazenda Floresta, todas de pelagem alva com 14 meses de idade, filhas dos grandes raçadores : JAU' e JURU'

VENDA PERMANENTE
DE TOURINHOS
DE ALTA
LINHAGEM

DE CADA 10 BRASILEIROS, 7 TÊM AMARELÃO

O QUE É A DOENÇA, COMO CURAR-SE, COMO EVITA-LA — O PAPEL DOS FAZENDEIROS

Ninguém, que viva em condições higiênicas semelhantes às do interior, pode sentir-se imune ao amarelão. Não raro, o mal consegue implantar-se mesmo nas pessoas residentes nas proximidades das Capitais. É fácil compreender como isso pode ocorrer: como se sabe, os vermes da doença penetram na vítima pela palma dos pés, em contacto com a terra onde um portador do amarelão tenha defecado. Ora, em todas as vilas, subúrbios ou lugarejos onde faltem privadas e seja hábito o defecar-se no solo, basta a presença de um doente para infestar toda a região.

As crianças, as mais atingidas

Este mal, conhecido pelo nosso povo também sob a denominação de *cansaço* e *opilação*, é um dos grandes responsáveis pelo nosso atraso. Instalando-se nos intestinos do doente, os vermes do amarelão alimentam-se do seu sangue, debilitando-o produzindo-lhe cansaço, mal estar generalizado e privando-o da alegria de viver. Em alguns casos mais graves, o doente sente cólicas e defeca sangue. As crianças, especialmente, ficam barrigudinhas, anêmicas, inapetentes, e, na escola, não conseguem desenvolver-se. O "Inquérito Helminológico Escolar", de Barea Pellon e Isnard Teixeira, editado pela Divisão de Organização Sanitária do Ministério de Educação e Saúde, acusa índices assustadores da incidência do amarelão entre os escolares:

Piauí	69,97%
Maranhão	68,07%
Bahia	49,86%
Mato Grosso	47,74%
Sta. Catarina	44,09%
Goiás	40,66%
Minas Gerais	40,51%

De cada dez brasileiros, calcula-se em sete o número de pessoas opiladas. No Estado de São Paulo, segundo as pesquisas de Hackett, 67 pessoas, em cada grupo de 100, são portadoras do mal.

A Cura

A cura do amarelão não é difícil. Depende apenas de alguns cuidados elementares e simples. Primeiro, é preciso que o doente expila os vermes dos intestinos. Isso é possível mediante um vermífugo específico para o mal, do tipo "Ankilostomina". Depois de libertado dos vermes, o paciente deverá recuperar-se com fortificantes e cuidar de não andar descalço.

Para os que trabalham na roça, as autoridades sanitárias do Ministério da Saúde estão aconselhando a construção de privadas nas proximidades do local de trabalho e pedindo a todos os interessados que evitem defecar no

J. B. FONSECA
solo, pois isso somente pode ocorrer para espalhar a moléstia, a começar por seus próprios familiares.

O papel dos fazendeiros

Os fazendeiros, interessados em contar com homens mais sadios em suas lavouras, deverão aconselhar aos seus agricultores o uso de calçados e a construção de privadas. Nas fazendas onde o mal tenha atingido maiores proporções, aconselha-se a distribuição, entre os colonos, de remédios de combate ao amarelão. Esta providência poderá ser tomada pelo próprio fazendeiro, de comum acordo com as autoridades sanitárias locais, que poderão orientá-los a respeito.

AS CERCAS DOS PASTOS

A divisão e disposição das pastagens constitui um dos aspectos mais importantes numa fazenda de criação. Disso depende, não somente maior facilidade no manejo, como alimentação mais adequada, representada esta pelo contingente de pasto que os animais têm de ingerir.

Uma boa dose de pasto depende do estado da pastagem. O bom estado da pastagem depende do pastoreio ou pastejo uniforme. Este por sua vez, depende da rotação das pastagens que, finalmente, só é possível se houver divisões em número suficiente e boa disposição.

Pastagens bem dispostas e bem divididas implicam em cercas com as mesmas características, bem construídas. Os animais têm certos hábitos que, se não forem levados em conta, resultam em prejuízo para o criador. A correta localização das cercas pode diminuir ou mesmo eliminar algumas das consequências indesejáveis desses hábitos. Vejamos apenas alguns exemplos.

Os animais tendem a pastar apenas nas partes mais baixas das encostas. Não gostam de subir e, às vezes, nem precisam subir, quando se está na fase da brotação.

Ora, se o terreno é um vale e

uma encosta e se se constroem as cercas de cima para baixo, ajuda-se o gado a conservar aquela tendência. Quando o pasto de baixo já não existe, é que ele procura subir e, nesta época, o de cima já passou do tempo. As consequências sobre a produção, qualquer criador conhece.

É conveniente, então, construir cercas também acompanhadas ou contornando as encostas, a fim de formar alguns pastos sãmente no alto. A dificuldade que surge, neste caso, é de aguadas. Entretanto, quando os animais são manejados duas ou mais vezes por dia, como as vacas de leite, dá-se de beber noutro local, sem maiores prejuízos. O gado estranha inicialmente, mas logo acostuma. Quando há possibilidades, constroem-se aguadas artificiais.

Outro hábito dos animais, que deve ser levado em conta na construção das cercas, é o sentido em que caminham, ao pastar. Os bovinos, assim como os ovinos, costumam pastar encosta acima, e contra o vento.

Então, as cercas devem ser localizadas de modo a que as pastagens formadas estejam de acordo com este hábito, pois queremos que o gado suba. Na disposição ideal, o gado sobe com vento pela frente, e desce com vento por trás.

AUROCH: O boi selvagem e gigantesco

RESISTENTE À AFTOSA E OUTRAS DOENÇAS

Como sabemos, há várias raças de bovinos domésticos dos climas temperados, entre essas a raça taurina que descende do grande boi selvagem, o Auroch ou Ur Bos Taurus Primigenius). Era este um animal gigantesco, alcançando 2 metros de altura na cernelha, quando criado em regiões férteis, de grande ferocidade e possuidor de uma agilidade espantosa. Seus bezerros nasciam com uma coloração parda escura, que ia se diferenciando com a idade, os machos tornando-se quase pretos e as fêmeas ficando de cor avermelhada. Ambos os sexos tinham uma lista esbranquiçada na linha de dorso, e uma auréola da mesma cor em torno do focinho. Primitivamente este bovino povoava os campos de toda a Europa, Ásia Ocidental e África do Norte. Havia, como seria natural em uma espécie de tão ampla distribuição geográfica, variações locais de tipo, como pode ser observado nos fósseis encontrados, bem como nas pinturas pré-históricas das cavernas do sul da França, nas gravuras parietais da Espanha e do Sahara e nas cenas de caça do Egito faraônico.

Com o avanço da civilização este magnífico animal, tendo o seu habitat gradativamente restringido, foi desaparecendo e em 1627 o último exemplar morria numa floresta polonesa.

Selecionando e segregando as mutações que iam surgindo, desde a época neolítica, o homem formou a partir deste tronco a enorme variedade de raças taurinas domésticas que existe na atualidade.

Em 1921 o Prof. Heinz Heck, diretor do Jardim Zo-

ológico de Munique, concebeu a idéia de recriar o antigo Auroch, pois, como dizia, nenhum animal está definitivamente exterminado enquanto continuarem existindo os seus fatores hereditários. E os «genes» do Auroch estavam vivos, distribuídos nas diversas raças dos seus descendentes. Escolheu para trabalhar animais das seguintes raças: Holandesa, Húngara Cinzenta e Ponderliana do tipo do gado das estepes, a Escocesa das Montanhas («West Highlands»), as raças Algan e Werdenfels do tipo Schwitz e gado Corso. Cada uma delas, na opinião do eminente cientista, evidenciava alguma das características marcantes do antigo Auroch. Iniciados os trabalhos de cruzamento, com rapidez incrível, em 1931, nasciam os 2 primeiros animais tipicamente Aurochs, um de cada sexo.

Evidenciou-se então a primeira surpresa. Apesar deste casal de Novos Aurochs se apresentar com o fenotipo perfeitamente caracterizado, era de esperar, que resultantes de mestiçagem tão complexa, tivessem uma descendência heterogênea, devido à segregação genética. No entanto todos os seus descendentes, sem exceção, têm nascido até hoje inteiramente padronizados dentro do tipo do antigo Auroch selvagem, sem nenhuma reversão às raças que serviram nos cruzamentos formativos.

É interessante que um irmão do Prof. Heinz Heck, o Prof. Lutz Heck, de Berlim, também tenha, posteriormente, conseguido recriar o Auroch partindo de material diferente, já que empregou em seus trabalhos, além do gado Corso, exemplares das raças de combate Espanhola e Ca-

marguesa. Entretanto o Prof. Heinz Heck afirma que o Auroch de Berlim era idêntico ao de Munique. Juntamente com o aspecto físico ressurgiram as características mentais. Tanto o gado obtido em Munique como o de Berlim era selvagem, feroz, ágil, rápido no ataque, desconfiado e com agudíssimo sentido do olfato.

Espantoso é que estes animais, oriundos de raças domésticas todas elas muito sensíveis a zoonoses como a febre reumática e a febre aftosa, mostrassem uma enorme resistência, quase imunidade, a estas doenças.

Houve vários surtos dessas epidemias na Bavária que, como era natural, atingiram os animais do Jardim Zoológico de Munique, mas enquanto o gado leiteiro dessa instituição era tão seriamente afetado que teve de ser sacrificado, os Novos Aurochs permaneciam quase indiferentes às epidemias, os sintomas passando quase despercebidos nêles, e observáveis apenas durante 2 ou 3 dias de modo bastante benigno.

Pode-se ver assim, que no curso da diversificação e seleção das diversas raças de gado doméstico, o homem, inadvertidamente, destruiu e segregou certas combinações poligênicas de efeito cumulativo que proviam o animal desta excepcional resistência. Está aí, sem dúvida, indicado um caminho para o estudo dos geneticistas, no sentido da formação de raças e tipos de gado dotados de resistência às epidemias que tanto prejuízo causam à pecuária.

(De um colaborador)

Triadores de EBU

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Fone : 1439 — UBERABA

8

**FAZENDA SANTA TEREZI-
NHA DO BALSAMO**
GUARACI CARDOSO
JARAGUA' — Est. de Goiaz

G

**ORGANIZAÇÃO GARI-
BALDI E FILHOS**
Seleção de Gado GIR
Rio Verde — Goiaz

**Rui
J5**

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1599
UBERABA — M. G.

11

**FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'**
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — M. Gerais

M

**FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA**
Manoel Alves da Mata
Rua Sergio Teixeira, 155
Formosa — Goiaz

PS

**FAZENDA BALSAMO DE
SANTA TEREZA**
Petronio Crispim de Silva
Caixa Postal, 143
CÈRES — Est. de Goiaz

JJ

(Cerimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO
Major Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Fone : 2332 — UBERABA

VR

42 anos de seleção
GIR

VR

31 anos de seleção
NELORE

VR

36 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA UBERABA

J2

**FAZENDA CORREGO DA
SERRA**
João Navega de Aguiar
Rua 4 n. 38 - Apt. 4 - Fone, 1464
CARIMBO "N"
Goiânia — Goiaz

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — MINAS

02

**FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA**
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA - Fone, 1778 - Minas

LO

FAZENDA DAS PALMEIRAS
SELEÇÃO GIR
Luiz de Oliveira
GOIANESIA — GOIAZ

Ilmo. Sr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigarario Silva, 27
UBERABA - C.M.

Isto é o Máximo em Seleção

SENÃO VEJAMOS:

Este é um conjunto da marca

Rui
J5

QUE COM OS 5 ANIMAIS QUE O COMPÕEM LEVANTOU EM DUAS EXPOSIÇÕES CONSECUTIVAS

15 PREMIOS



VII EXP. - AGROPECUARIA DE UBERLANDIA ABRIL - 1961

8 Premios

III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU EM UBERABA MAIO - 1961

7 Premios

NO CONJUNTO ACIMA DE ANIMAIS REGISTRADOS, CONTROLADOS e PREMIADOS INDIVIDUALMENTE, VÊ-SE :

NORTE J5

BI CAMPEÃO AOS 34 MESES

Campeão na VII Exp. de Uberlândia e CAMPEÃO NACIONAL, na III Exp. Nacional de Uberaba

NEVADA - J5 — 1o. Premio em Uberlândia, M. H. em Uberaba

NOVELA J5 — 2o. pr. Uberlândia

NOVA YORK — 1o. Uberlândia (2 dentes) Reservada Campeã Uberaba

NÔA J5 — M. H. em Uberlândia

E MAIS : TANTO EM UBERLANDIA COMO EM UBERABA
MELHOR CONJUNTO RAÇA — MELHOR CONJUNTO FAMILIA

RUI BARBOSA DE SOUZA

Faz. Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1599 — UBERABA - Minas